

DEPOIS DE 23 ANOS, TEIXEIRA RENUNCIA

Por meio de nota, "eterno" dirigente da CBF alega motivos de saúde para deixar o cargo. Em seu lugar assume José Maria Marin.



▶ Mesmo fora, Teixeira deixa familiares em importantes cargos na CBF

▶ José Vanildo, da FNF, avalia que saída de RT não acarretará grandes mudanças

DISPUTA ENTRE DEM E PSD AGORA VAI SER NA EUROPA

HUMBERTO SALES / NU



ABSOLVIDO POR CRIME DE 1994, ABAFADOR GANHA O SEMIABERTO

Policial condenado a 94 anos de prisão, Jorge Abafador foi inocentado por outro crime e terá benefício.

NOVO JORNAL

GOVERNO É O NOVO EXECUTOR DO PRÓ-TRANSPORTE

/ **INFRAESTRUTURA** / ACORDO ENTRE ROSALBA E MICARLA REPASSA AO ESTADO A RESPONSABILIDADE PELA EXECUÇÃO DE PROJETO NA ZONA NORTE. RETOMADA DAS OBRAS ESTÁ MARCADA PARA ABRIL



MAGNUS NASCIMENTO / NU

FIFA NA ARENA COMITÊ LOCAL VISITA ESTÁDIO

Missão do Comitê Local da Copa visita obra da Arena das Dunas para analisar estrutura logística da cidade.

DIRETOR CONFIRMA INDÍCIOS

Suspeitas de fraude no Ipeem são confirmadas em depoimento.

SALÃO AQUECE MERCADO

Salão imobiliário prevê negociar R\$ 400 milhões, a partir de amanhã.

TEIXEIRA DEIXA CBF POR PROBLEMAS DE SAÚDE



CARROS SEM AUMENTO DE IPI
A HYUNDAI TEM FÁBRICA NO BRASIL



HYUNDAI ELANTRA.

O MELHOR SEDÃ MÉDIO À VENDA NO BRASIL E NOS ESTADOS UNIDOS.

SALÃO DE DETROIT 2012
HYUNDAI ELANTRA. ELEITO O CARRO DO ANO DOS ESTADOS UNIDOS.



"ONDE OS FRACOS NÃO TÊM VEZ".
HYUNDAI ELANTRA: 1º LUGAR.



NATAL LAGOA POVA
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) 2010.1111

/ GOVERNO /

JUCÁ SAI DA LIDERANÇA DO GOVERNO

A **INSATISFAÇÃO DA** base aliada com o Palácio do Planalto fez sua primeira vítima: o líder do governo no Senado, Romero Jucá (PMDB-RR), foi destituído ontem do cargo. Conhecido entre colegas como "eterno" líder do governo, Jucá desempenhou a função para Fernando Henrique Cardoso, Luiz Inácio Lula da Silva e, agora, Dilma Rousseff. Entre idas e vindas, ocupa o cargo há 13 anos. Nessa última vez, estava no posto desde 2006. O senador perdeu o apoio após a primeira derrota de Dilma Rousseff no plenário da Casa, na semana passada, quando um indicado por Dilma para o comando da ANTT, órgão regulador do setor de transportes, teve seu nome rejeitado em plenário. Jucá foi apontado como um dos mentores da operação orquestrada pelo PMDB, além de descumprir ordens do Palácio do Planalto. A presidente da República bateu o martelo sobre a substituição durante reunião ontem com o senador Renan Calheiros (PMDB-AL). O senador Eduardo Braga (PMDB-AM) assumirá a vaga com a missão de ampliar a influência do Palácio no Congresso. Sua escolha atende ao grupo "independente" de senadores do PMDB, que reclamava da concentração de poder nas mãos de Jucá, de Renan e do presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP). Na versão oficial, Dilma pretende fazer um "rodízio" na articulação política.

DÓLAR VOLTA A R\$1,80

O **ANÚNCIO DE** mais uma intervenção do governo para frear a valorização do real fez o dólar subir ontem e voltar a R\$ 1,805, o que não era visto desde o início de janeiro. O Ministério da Fazenda estendeu a cobrança de 6% do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) para empréstimos no exterior com prazo até cinco anos. Antes, eram taxadas só as operações com prazo até três anos. É a segunda vez que o governo amplia a taxa de juros que entram no país. Se a ação ajuda o governo a conter a valorização da moeda brasileira, também provoca incertezas no mercado.

JUROS ATINGEM A MENOR TAXA

PELO TERCEIRO MÊS seguido, a taxa média de juros para pessoa física teve redução. Em fevereiro, o percentual foi 6,33%, uma queda de 1,09% sobre o resultado registrado em janeiro (6,4%). Isso equivale a uma taxa de 108,87% ao ano, a menor da série histórica, iniciada em 1995 pela Associação Nacional de Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac). Na avaliação do vice-presidente da entidade, Miguel José Ribeiro, entre os motivos da queda da taxa média de juros estão as medidas adotadas pelo governo brasileiro para manter o mercado interno aquecido.

Pró-transporte recomeça em 30 dias

/ **ACORDO** / EM REUNIÃO, GOVERNO ASSUME A EXECUÇÃO DE OBRAS NA ZONA NORTE E DEIXA PREFEITURA LIVRE PARA TOCAR PROJETOS COMPLEMENTARES



► Obras do Pró-transporte, paradas há cinco anos, serão retomadas na segunda quinzena de abril e ajustarão avenidas como a Moema Tinoco (acima)

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

O **GOVERNO DO** Estado é o novo executor do Programa Pró-Transporte, conjunto de obras de infraestrutura de transporte coletivo urbano na Zona Norte de Natal. Depois de contratar um empréstimo de R\$ 45 milhões com o Ministério das Cidades, através da Caixa Econômica Federal, o governo agora, além de licitar, também vai executar e fiscalizar o andamento das obras, paralisadas há cinco anos. A decisão veio ontem pela manhã, após uma reunião entre a governadora Rosalba Ciarlini e a prefeita Mícarla de Sousa.

Segundo a secretária estadual de Infraestrutura, Kátia Pinto, as obras devem durar 18 meses e a ordem de serviço deve ser publicada na segunda quinzena de abril, após a análise do projeto do governo e consulta ao Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (Sinap) pela Caixa Econômica Federal. O convênio da prefeitura (que não teve condições de arcar com as contrapartidas do projeto) com a Caixa expirou no dia 31 de dezembro. "Mesmo com o convênio tendo expirado, o governo precisava da anuência da prefeitura para a execução das obras, até

porque serão feitas intervenções em vias municipais", explicou a secretária. Como passaram mais de cinco anos sem obras, somente os reajustes dos serviços de engenharia foram ajustados em R\$ 17 milhões.

No mesmo encontro, a prefeita apresentou à governadora o projeto "Nova Zona Norte", onde o município irá investir, com recursos próprios, em intervenções nas avenidas Rio Doce, Fronteiras e Tocantínea. No caso, serão feitos a sinalização, recapeamento, meio-fio, iluminação e construção de abrigos de passageiros. A avenida das Fronteiras será duplicada a partir da confluência com a avenida Paulistana. O custo da obra será de R\$ 7,2 milhões.

CORREDORES

Da parte do Estado, está prevista a complementação das obras incluídas no projeto municipal Nova Zona Norte. No caso, serão adequados e interligados os trechos executados pela prefeitura. Eles terão corredores exclusivos de ônibus e cicloviária e será formado o "Corredor das Fronteiras", iniciando na avenida Tomaz Landim até a Moema Tinoco, passando pelas avenidas Rio Doce e Tocantínea.

Outro corredor será o "Conselheiro Tristão/Moema Tinoco", iniciando na Pon-

te Newton Navarro, a partir da rua Conselheiro Tristão, e segue pela Moema Tinoco até o entroncamento com avenida Tocantínea. Ele está projetado para também ter corredor exclusivo de ônibus e ciclovia, seguindo as premissas do Ministério das Cidades. Deste ponto, a avenida Moema Tinoco será prolongada até o entroncamento com a BR-101.

Um viaduto, seguindo as mesmas características do instalado no acesso à ponte Newton Navarro, a partir do bairro de Santos Reis, deve ser construído no outro lado da ponte, no bairro da Redinha. Ele deve eliminar o semáforo da rótula que liga a Conselheiro Tristão à João Medeiros Filho. "O viaduto já esta-

financiam 50% do projeto. A outra metade dos custos é dividida entre os municípios e os Estados. O governo do Estado também vai entrar com R\$ 400 mil na construção da UPA de Parnamirim. Na reunião, a prefeita Mícarla de Sousa assegurou à governadora Rosalba Ciarlini que o município concluirá, com recursos próprios, a implantação da UPA da Cidade da Esperança.

As UPAs funcionam 24 horas foram planejadas para servirem de estágio intermediário entre as Unidades Básicas de Saúde e as unidades de alta complexidade, instaladas nos hospitais. Em con-



► Acordo entre Mícarla e Rosalba possibilita retomada do projeto

te Newton Navarro, a partir da rua Conselheiro Tristão, e segue pela Moema Tinoco até o entroncamento com avenida Tocantínea. Ele está projetado para também ter corredor exclusivo de ônibus e ciclovia, seguindo as premissas do Ministério das Cidades. Deste ponto, a avenida Moema Tinoco será prolongada até o entroncamento com a BR-101.

Um viaduto, seguindo as mesmas características do instalado no acesso à ponte Newton Navarro, a partir do bairro de Santos Reis, deve ser construído no outro lado da ponte, no bairro da Redinha. Ele deve eliminar o semáforo da rótula que liga a Conselheiro Tristão à João Medeiros Filho. "O viaduto já esta-

va programado e vai seguir os mesmos moldes do viaduto construído do outro lado na Newton Navarro", confirma Kátia Pinto.

Os investimentos do Pró-Transporte previam recursos federais, enquanto o Estado ficaria responsável pelas desapropriações e o Município de Natal se encarregaria de arcar com os custos do reajuste da obra. Como as desapropriações não foram feitas pelo Estado na administração da ex-governadora Wilma de Faria, o custo da obra foi elevado, inviabilizando a participação da Prefeitura. Além do projeto avançar de forma muito lenta, quando avançava causava transtornos a moradores da região, como no caso do serviço da avenida das Fronteiras, que deixou vários moradores da região sem energia elétrica.

junto, elas compõem uma rede organizada de Atenção às Urgências. São integrantes do componente pré-hospitalar fixo e devem ser implantadas em locais/unidades estratégicas para a configuração das redes de atenção à urgência, com acolhimento e classificação de risco em todas as unidades, em conformidade com a Política Nacional de Atenção às Urgências. A estratégia de atendimento está diretamente relacionada ao trabalho do Serviço Móvel de Urgência - SAMU que organiza o fluxo de atendimento e encaminhamento do paciente ao serviço de saúde adequado à situação.

/ CORINTHIANS /

CLUBE RESCINDE CONTRATO DE ADRIANO

OTTO JOGOS, DOIS gols e quase um ano depois, terminou a era Adriano no Corinthians. A diretoria divulgou nota ontem à noite informando que o atacante de 30 anos não jogará mais pelo clube.

"A diretoria e o atacante Adriano decidiram, em comum acordo, encerrar o contrato de trabalho entre as duas partes, que era válido até junho próximo", diz a nota. O Corinthians ainda informa que representantes do atacante e o departamento jurídico do clube vão negociar os detalhes do distrato.

"Destá forma, Adriano não integra mais o grupo profissional do Corinthians e, por consequência, está dispensado de se reapresentar amanhã com o restante do elenco", encerra a nota. Minutos depois, o diretor de futebol Roberto de Andrade comentou a decisão.

" Fizemos tudo o que estava ao nosso alcance e chegamos à conclusão de que era melhor encerrar o contrato, e ele também achou isso", declarou à rádio Globo.

Na sexta-feira, o técnico Tite havia cortado Adriano do duelo contra o Guarani, pelo Paulista (1 a 1) e do jogo de quarta-feira no México, contra o Cruz Azul, pela Libertadores.

O treinador havia se irritado com a falta de comprometimento do atacante nos treinos e com a dificuldade dele para entrar em forma.

MACARRÃO PERDE ADVOGADO

O **ADVOGADO DE** Luiz Henrique Romão, o Macarrão, ex-secretário do goleiro Bruno Fernandes de Souza, renunciou ontem à defesa do réu. A renúncia se deu após o defensor de Bruno, Rui Caldas Pimenta, revelar ao TV Folha que o ex-goleiro do Flamengo vai dizer à Justiça, pela primeira vez, que Eliza está morta e que Macarrão foi o mandante.

A mudança de versão é uma estratégia da defesa para que o goleiro se desvincule dos outros sete réus. Segundo Pimenta, o ex-secretário de Bruno "agiu à revelia" do atleta e entregou Eliza para ser morta por ciúmes.

CODERN GANHA NO TCU

O Tribunal de Contas da União, em sentença proferida pelo ministro Valmir Campelo, julgou improcedente uma ação ingressada pelo Sindicato das Indústrias da Construção Civil (Sinduscon) contra a Companhia Docas do Rio Grande do Norte, a respeito da licitação das obras do Terminal Marítimo de Passageiros (TMP), que deverá ampliar o cais. O Sinduscon alegou haver irregularidades no processo licitatório. O TMP foi incluído no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) da Copa de 2014 e tem previsão de conclusão para dezembro de 2013.

ANDERSON BARBOSA
DO NOVO JORNAL

O EX-POLICIAL CIVIL Jorge Luiz Fernandes, de 51 anos, mais conhecido como Jorge Abafador, que há 17 encontra-se preso, condenado por vários homicídios - entre eles uma chacina no bairro de Mãe Luiza - agora é um homem quase que totalmente livre.

Ontem, ao enfrentar mais um vez o banco dos réus, ele foi absolvido por 4 votos a 1 em júri popular que o julgou pela morte do pistoleiro Lourival Guerreiro Lima, o Assis do Baixo, crime ocorrido em 19 de março de 1994, no pequeno município de Doutor Severiano, região Oeste Potiguar. Para os jurados, Abafador atirou contra o pistoleiro, que veio a falecer quatro dias após sofrer o disparo, ao exercer o estrito cumprimento de seu dever legal. Este era o último entrave judicial que o impedia de deixar o regime fechado para gozar do benefício do regime semiaberto.

Ao ser considerado inocente, Abafador voltou para a Penitenciária Estadual de Alcaçuz, onde cumpre pena desde 2006. São 94 anos de condenação se somadas todas as penas. Porém, como já está detido desde 1995, sua defesa entende que ele já tem tempo e direitos mais que suficientes para obter a progressão de suas penas. "Volto para Alcaçuz, mas volto feliz e agradecido à justiça, aos meus advogados. E vou sair de lá preparado para retornar ao convívio da sociedade, preparado para voltar pra casa", disse ele, comemorando o resultado do julgamento.

Entre os advogados André Luiz Justo e Rodrigo Cavalcanti, Abafador sustentou, como troféu, o alvará de soltura. É este documento, tão sonhado por ele, que possibilitará o pedido de progressão e o benefício do regime semiaberto. "O semiaberto será analisado pelo juiz de execuções penais. No máximo, em um ou dois dias, se tudo estiver certo, ele deverá ter assegurado o direito de passar o dia livre e de só retornar para uma unidade prisional à noite", confirmou a juíza Eliana Alves Marinho, logo após fazer a leitura da sentença.

Ao NOVO JORNAL, a magistrada, titular da 1ª Vara Criminal da Comarca de Natal, explicou que o julgamento de Jorge Abafador levou todos estes anos para acontecer devido ao estado de saúde do próprio réu. "A justiça recebeu vários laudos datados de 2005, 2007, 2008 e 2010, onde os médicos atestavam que ele estava com enfermidade mental, sofrendo de sério problemas e transtornos depressivos", revelou. Contudo, ainda segundo a juíza Eliana Alves Marinho, no último laudo emitido sobre o estado de saúde de Jorge Abafador, no dia 4 de maio do ano passado, os médicos já o consideraram integralmente recuperado de suas faculdades mentais.

Durante o julgamento, que durou mais de 8 horas, apenas duas testemunhas de defesa foram ouvidas pelo conselho de sentença, pelo promotor Augusto Flávio de Araújo Azevedo e pelos advogados de defesa: no caso, o coronel da Polícia Militar Wellington Alves, que na época atuava como delegado regional de Paudos Ferros, e o advogado Cleto Barreto, que inclusive foi o defensor do pistoleiro. Ambos alegaram que Abafador, de fato, só efetuou os disparos porque o Assis reagiu à prisão.

FELIZ E AGRADECIDO À JUSTIÇA

/ SENTENÇA / JÚRI CONSIDERA QUE JORGE ABAFADOR MATOU O PISTOLEIRO ASSIS DO BAIXIO NO EXERCÍCIO DO DEVER E ABSOLVE O EX-POLICIAL PELO CRIME OCORRIDO HÁ 18 ANOS NO MUNICÍPIO DE DOUTOR SEVERIANO



► Entre os advogados André Luiz Justo e Rodrigo Cavalcanti, Jorge Abafador sustenta o alvará de soltura: ele foi considerado inocente pelo júri por 4 votos contra 1

PARA A PROMOTORIA, TIRO QUE MATOU PISTOLEIRO FOI PROPOSITAL

Dos sete jurados que compuseram o conselho de sentença, quatro votaram a favor da absolvição de Jorge Abafador e um votou pela condenação. Com a maioria absoluta já garantida, a juíza não precisou considerar o restante dos votos. Comemoração dos advogados do acusado, que passaram o julgamento inteiro defendendo duas teses: estrito cumprimento do dever legal e legítima defesa. Os jurados decidiram pela primeira tese.

Abafador foi denunciado por ter atirado e matado o pistoleiro Assis do Baixo no dia 19 de março de 1994, no município de Doutor Severiano, região Oeste potiguar, em decorrência de uma operação policial que tinha como objetivo apenas capturá-lo.

Para a promotoria, Abafador agiu com excesso, pois o pistoleiro já estaria rendido e algemado

quando o policial atirou em sua barriga. O tiro, para o promotor Augusto Azevedo, não foi acidental, mas proposital. "Os policiais achavam que, sob o manto do estado, podiam fazer tudo. Houve excesso na conduta. E isso precisa ser contextualizado", argumentou o acusador.

Assis de Baixo possuía vários mandados de prisão em aberto e era considerado extremamente perigoso, já tendo, inclusive, cometido vários crimes de morte encomendados no interior do Rio Grande do Norte e também no estado do Ceará.

O julgamento de Jorge Luiz Fernandes, o Jorge Abafador, começou com uma hora e meia de atraso. Estava previsto para ter início às 8h, mas só pôde ser iniciado às 9h30. Tudo por conta do atraso na escolta policial, que fez a condução do réu de Alcaçuz para o

plenário principal do Fórum Desembargador Miguel Seabra Fagundes, no bairro de Lagoa Nova.

O julgamento não aconteceu na cidade de Doutor Severiano, ou mesmo na Comarca de Caraúbas, por questão de segurança. "Pedimos o desforamento por entendermos que o clima na região Oeste, onde aconteceu a morte da vítima, não seria favorável", justificou a juíza Eliana Alves Marinho.

Com os trabalhos abertos, a magistrada explicou que o inquérito, quando foi instaurado, envolvia ainda outros dois policiais denunciados, justamente os agentes que participaram da diligência para prender o pistoleiro e que culminou com o disparo efetuado por Abafador e, quatro dias depois, com sua morte em consequência de peritonite. Em outras palavras, infecção hospitalar.

O policial Admilson Fernandes de Melo teve seu processo considerado impronunciável, nem sendo levado a júri. Já o policial civil Ranulfo Alves de Melo Filho, que também participou da ação, foi a julgamento no dia 31 de março de 2008, sendo inocentado na ocasião. O único que restava encerrar o banco dos réus, portanto, era mesmo Abafador, que somente ontem, durante o julgamento, admitiu ter sido o autor do disparo que atingiu Assis do Baixo.

Feitas as devidas considerações, das quatro testemunhas arroladas no processo, duas foram dispensadas. Um delas foi o delegado aposentado Maurílio Pinto, chefe de Jorge Abafador na época. Alegando problemas de saúde, o policial não compareceu. A outra testemunha dispensada foi o policial Admilson, cuja participação foi considerada desnecessária.

AMEAÇAS DE MORTE

Um homem feliz e aliviado. Jorge Abafador não escondeu eufória e sorriu. Foram vários quando concedeu entrevista à reportagem logo após ouvir o pronunciamento da juíza Eliana Alves Marinho. "Estou aliviado. Sou muito grato também aos meus advogados. Depois de 17 anos preso, esta é a primeira vez que eu consigo sorrir. Devo isto a estes dois homens que estão aqui ao meu lado", declarou o ex-policial, fazendo questão de posar ao lado dos advogados André Luiz Justo e Rodrigo Cavalcanti.

Antes, porém, Abafador disse que, com a iminência de receber o benefício do semiaberto, está preparado para retornar ao convívio social e familiar. "Em Alcaçuz eu trabalho há três anos com reciclagem de cartuchos de impressoras. Meu trabalho já ressocializou mais de 100 apenados. Presos que foram soltos e não retornaram", enfatizou.

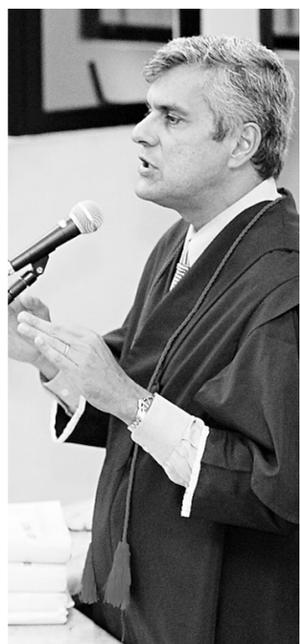
Mas o dia não foi apenas de alegria para Abafador. Durante seu pronunciamento, ele denunciou ao Ministério Público que vem sofrendo ameaças dentro de Alcaçuz. Disse que está convivendo com detentos e parentes de pessoas que ele mesmo prendeu. E que, por estas razões, tem medo de morrer. "Mataram um ex-policial militar lá dentro com vários tiros. Era pra eu ter morrido naquele dia", revelou Abafador, cobrando uma solução para que ele não se torne mais uma vítima. "Alcaçuz é uma cacolândia", denunciou.



► Juíza Eliana Alves Marinho, titular da 1ª Vara Criminal da Comarca de Natal

“OS POLICIAIS ACHAVAM QUE, SOB O MANTO DO ESTADO, PODIAM FAZER TUDO. HOVE EXCESSO NA CONDUTA”

Augusto Azevedo,
Promotor



RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

A LUTA CONTINUA

A arenga entre o PSD e o DEM não terminou. Depois de muitos confrontos em nível nacional, agora se inicia um novo round, no plano internacional. O prefeito Gilberto Kassab viajou à Espanha para tentar filiar seu partido a Internacional Democrata Cristã, representada no Brasil pelo DEM. Por Via das Dúvidas, o senador José Agripino já confirmou presença na próxima reunião do grupo, na Semana Santa, em Madri.

PERDA NO PLANALTO

Depois de nove anos no Palácio do Planalto, o norte-rio-grandense Swedemberger Barbosa já não ocupa um dos gabinetes da Presidência da República.

Ele saiu para cumprir a difícil missão do Partido dos Trabalhadores: tentar salvar o governador Agnelo Queiroz, do Distrito Federal, assumindo a sua Chefia da Casa Civil.

SEMANA DIFÍCIL

O líder do PMDB, Henrique Alves, imagina uma semana difícil no Congresso Nacional, com o desejo do Governo votar matérias que enfrentam resistência na base governista. Daí o seu discurso conciliador: "O pior dos mundos é o radicalismo. O melhor é o do diálogo e das concessões de parte a parte".



VÁ DE BIKE

Diante do fracasso do programa Pedal Livre também na Zona Norte, no último domingo, um observador da cena natalense oferece uma proposta para salvar o projeto que faz parte do ideário do Partido Verde e tornou-se prioridade da administração municipal: destacar ocupantes de cargos comissionados da administração municipal para andar de bike (fazendo dupla jornada além de comparecer aos eventos políticos).

UNIÃO, AFINAL

Esta Roda Viva conseguiu, na manhã do sábado, um verdadeiro milagre: unir todas as tendências do Partido dos Trabalhadores, que não aceitam a existência de uma oligarquia dominando o partido no Estado. Para eles, oligarquia só familiar...

ULTRAPASSAGEM NA GLOBALIZAÇÃO

Dois dos maiores empresários que têm negócios no Rio Grande do Norte – Nevaldo Rocha e Josué Gomes da Silva – falaram sobre as dificuldades enfrentadas por quem insiste em produzir neste país.

Embora nenhum dos dois tenha feito referência específica, uma coisa ficou muito clara nas preocupações externadas por eles: - Todos os mecanismos legais de incentivo à indústria de que dispomos são anteriores à globalização da economia, e estão ultrapassadas, portanto.

As regras estabelecidas não têm conseguido acompanhar a velocidade do jogo jogado.

Qual o gestor público – ou legislador – poderia imaginar, há 60, 40 ou 30 anos passados, que entre uma fábrica localizada em Igapó e outra na beira da Lagoa de Extremoz, poderia aparecer entre elas um fornecedor na China, com capacidade de atender à demanda a preços muito mais competitivos?

Todos os empresários brasileiros – e não apenas os dois magnatas aqui referidos – são unânimes em reclamar no Custo Brasil. Mas, ninguém apresentou ainda uma proposta viável capaz de dar competitividade à indústria nacional (não estamos falando em Rio Grande do Norte, que oferece condições ainda menos atrativas que as áreas mais desenvolvidas).

A involução do PIB estadual entre os anos de 2002 e 2010, quando boa parte dessas mudanças estava se realizando, demonstra a completa despreocupação do nosso Rio Grande do Norte com o assunto. O foco principal estava concentrado, somente, na próxima eleição. Este lembrete precisa ser feito para mostrar a enorme dificuldade que teremos para colocar temas como este na agenda estadual de prioridades.

Objetivamente, no último ano, houve uma única tentativa real que foi colocar o Estado no mesmo patamar de outras unidades da Federação que haviam criado mecanismos para facilitar importações, melhorando os atrativos para os seus sistemas portuário e aeroportuário.

Ocorre que existe uma consciência nacional da uniformidade de incentivos em todos os estados, e o nosso Import/RN (ex-Proimport), que nem chegou a ser efetivamente implantado, pode – pelo menos – nos incluir na lista de Estados que pretendem receber compensações que venham a ser feitas.

Uma decisão que faz parte de uma reforma tributária em marcha. Tema que recebe apoios gerais, mas que continua travado, porque o governo central não parece disposto a reduzir a concentração de tributos nos seus cofres, o que torna estados e municípios cada vez mais dependentes de sua boa vontade.

Mesmo se tratando de um assunto recorrente, o desejo de colocá-lo em discussão serve para que se tente refletir sobre uma realidade preocupante: - As regras estabelecidas para estimular o nosso desenvolvimento estão completamente defasadas. Será que ainda se pode fazer alguma coisa para evitar que se perca de vez o trem do progresso?

“ Não querem o PT como vice, mas querem servisse do PT”



MAGNO NASCIMENTO / JN

DO POETA CRISPINIANO NETO, DEFENSOR DA CANDIDATURA PRÓPRIA EM MOSSORÓ

NEVALDO NA FORBES

Dois jornais de Mossoró abriram manchete para o empresário Nevaldo Rocha na lista dos mais ricos do mundo da revista Forbes: "Caraubense na lista dos homens mais ricos do mundo", O Mossoroense; e "Nevaldo Rocha, um potiguar na Forbes", Jornal de Fato.

AMÉRICA LATINA

A Universidade Federal inicia, hoje, o projeto América Latina no Cinema, que consiste na exibição de filmes latino-americanos, todas as terças-feiras, na Biblioteca Central. O ciclo é desenvolvido por professores, estudantes e funcionários, assegurando espaço para esses filmes e estimular sua discussão. Na estreia, está programado o filme argentino "O segredo dos seus olhos", de 2009.

PÓS-DOCTORADO

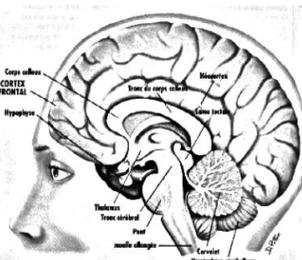
O chefe do Serviço de Cirurgia Torácica do Hospital Universitário Onofre Lopes, Carlos Alberto Araújo, classificou-se para fazer, a partir de abril, o curso de pós-doutorado na Universidade de Duke, Carolina do Norte, tendo como tema "Benefícios da Cirurgia Torácica Minimamente Invasiva".

RN INDEPENDENTE

No dia de hoje completa exatos 195 anos que o nosso Rio Grande do Norte emancipou-se, ficando independente da Província de Pernambuco. Mas, a data não faz parte do calendário festivo do RN.

SEM TIME

Flávio Araújo, um modesto treinador nordestino, conseguiu fazer um time no América, depois do retorno à Série B, Perdeu dois jogos para o ABC, mesmo jogando bem, e perdeu o emprego. Roberto Fernandes com currículo muito mais rico, começou com duas derrotas, contra o Horizonte do Ceará e o Baraúnas, de Mossoró. E, mantida a roleta de técnicos, o América corre o risco de ficar sem time.



A VEZ DO CÉREBRO

Nossa Universidade Federal inicia, hoje, a sua 1ª Semana do Cérebro, realizado em colaboração com o Programa de Pós-graduação em Psicobiologia, dentro de um movimento mundial ("Brain Awareness Week") para divulgar os avanços e benefícios resultantes do estudo do cérebro, através de palestras, exibição de documentários e realização de oficinas sobre a matéria.

Editorial

O novo pró-transporte

No dia em que o comitê local da Fifa visitou as obras da Arena das Dunas e sobre elas falou muito pouco, a melhor notícia saiu de reuniões palacianas. Foi o acerto entre a prefeita Mícarla de Sousa e a governadora Rosalba Ciarlini para execução de projetos na Zona Norte que há muito aguardavam providências do poder público. Sem eles, aquela importante área da capital estava parada no tempo.

Desde a administração passada, as obras do programa Pró-Transporte, apontadas como a solução para os problemas de mobilidade naquela região de Natal, estavam paradas. Não havia acordo sobre as providências de cada um no programa, embora fosse claro que um cuidaria das desapropriações e o outro, da execução das obras.

As tentativas de acordo deram em nada e o prejuízo tomou o lugar do benefício. Afinal, são milhares de veículos que trafegam por ali. São cinco anos de inércia.

Não custa lembrar que desde a inauguração da ponte Newton Navarro era esperado que o trecho da Redinha referente às obras de mobilidade fosse executado. Não foi - o que não impediu a inauguração da ponte, com toda a pompa e circunstância, af incluídos sete dias de shows e festas.

Projetos de melhoria em avenidas fundamentais para encurtar o caminho até o litoral norte não saíram do papel. E as desapropriações, demoradas devido ao desacordo, acabaram encarecendo, escoradas no desinteresse e na falta de sintonia entre governo e prefeitura.

Não dá para dizer que agora os tempos serão outros, mas, do mesmo jeito, é impossível crer que prefeitura e governo tenham anunciado, finalmente, uma solução para o Pró-Transporte e para a Zona Norte e tudo não avance além das papeletas, das pranchetas e dos releases oficiais. Crê-se que, de fato, as construções irão sair mesmo do papel e os trabalhos ganharão celeridade.

Os especialistas não cansam de falar que o legado maior que a Copa do Mundo deixará nas cidades-sedes é o incremento na infraestrutura, principalmente em obras de mobilidade urbana e nas que objetivam promover o desenvolvimento turístico.

Em Natal, mais urgentes são os projetos que visam melhorar o trânsito. Caótico, tende a piorar, se nada for feito. É este o benefício que interessa mais ao natalense porque vai interferir diretamente na sua rotina - espera-se que, com o serviço, melhore. É, portanto, boa a notícia de que as obras do Pró-Transportes serão retomadas. Que sejam concluídas.

Artigo

SHEYLA DE AZEVEDO

Jornalista ► azevedo.sheyly@gmail.com



O que nos salva

Jorge Luis Borges, um dos escritores mais consagrados em todo o mundo, se considerava antes de mais nada, essencialmente um leitor. E, certa vez, durante palestras feitas na Universidade de Harvard, nos anos 1960, teria dito: "O fato central de minha vida foi a existência das palavras e a possibilidade de tecê-las em poesia".

Creio que uma das coisas mais prazerosas para um leitor é poder compartilhar esse ato silencioso e quieto – que também é misto de vocação, sentimento e espanto – com outras pessoas. Semana passada, no dia 8 de março, participei do 1º Sarau Poético dentro da 11ª Semana Mulher e Poesia do curso de Letras da UNP, a convite da professora Conceição Flores, cuja dedicação ao que faz, já se pode considerar um ato poético. Tive a honra de compartilhar a mesa com as poetisas Lisbeth Lima e Anchella Monte e, pela segunda vez, fazendo parte daquelas discussões que evidenciam a produção poética feminina, me vi diante de um público receptivo e acolhedor.

Foi pensando neles, dias antes de entrar naquele auditório, que teci um possível caminho para compreender os efeitos da prosa e da poesia sobre nós leitores. Quando nos deparamos com uma prosa que nos arrebatou, é como se estivéssemos dirigindo uma Ferrari, potente e confortável, nos conduzindo por horizontes onde a imaginação é o limite. Já no caso da poesia é preciso mais dedicação para alcançarmos aquilo que enriquece o livro e o autor: a compreensão alheia. No lugar da Ferrari, estamos diante de um veículo não motorizado. Um monociclo, por assim dizer, no qual quanto mais desvendamos aquelas linhas e versos, mais nos tornamos equilibristas sobre sua única roda e mais incrível e prazerosa vai se tornando a trajetória que percorremos. Porque o poeta não tem obrigação de explicar, descrever ou conduzir a compreensão. O caminho é livre, pertence ao leitor, mas exige esforço e dedicação.

Amanhã, Natal mais uma vez vai celebrar o Dia da Poesia. Poucas são as cidades que comemoram com tanta intensidade essa data. É certo que já teve tempos melhores. Lembro-me que teve uma época em que os ônibus traziam em suas janelas cartazes com poesias de autores locais. O coletivo urbano dando passagem para paisagens líricas. Em vários lugares, poetas tomavam seus lugares, cantavam suas preces e evocavam a palavra. Bons tempos.

Mas a poesia não pode parar e amanhã haverá uma programação oficial que homenageia o Othoniel Menezes, o querido Carlão vai lançar "Cidade dos Reis" e haverá show com Jorge Mautner e Nelson Jacobina.

Mas, voltando ao tema, anos atrás, na ocasião em que entrevistei a escritora portuguesa Maria Tereza Horta, ela me disse que a poesia não tinha outra obrigação além dela mesma. Porém, uma sociedade na qual existissem homens e mulheres capazes de produzir poesia, esse lugar ainda teria salvação.

ZUM ZUM ZUM

► A Associação Médica apresenta, hoje, a teleconferência do professor Ismael Mena, da Universidade da Califórnia, para profissionais de pediatria.

► O deputado Hermano Moraes já tem data marcada para lançamento de sua candidatura a prefeito de Natal: 16 de maio, nos 43 anos da deposição do prefeito Agnelo Alves.

► Hoje, na Vila Hall, a Diagonal/Rossi lança seu programa Super Chance, com um show do humorista Vinicius Cleira, o Gloglu, da TV Record.

► Bastou uma primeira chuva em Natal para os buracos se multiplicarem.

► A Escola Agrícola de Jundiá está com inscrições abertas para curso de pós-graduação em manejo e utilização de recursos florestais.

► ABH/RN inicia, hoje, em Maceió, uma série de eventos para promover o destino Natal em capitais do Nordeste.

► De uma raposa mossoroense: "remédio para ansiedade é ansiolítico".

► Sem problema com o Limite Prudencial, o Ministério Público abriu concurso para 32 vagas (28 de analista).

► Hoje tem a inauguração da Clínica Ad Tempus na Av. Lima e Silva nº 1771,

das médicas Cristina Heredia e Luiza Meira Pires e das psicólogas Suzana Melo e Marta Beguelli.

► A Assembleia Legislativa ouve, hoje, o especialista Gilberto Martins de Almeida sobre crimes digitais.

► O SESC vai reformar seu prédio da Av. Alexandrino de Alencar onde funciona a sede da Federação do Comércio.



CHB Condomínio.
A solução financeira
para sua reforma.

4009.4800
www.chbcredito.com.br



COMPANHIA
HIPOTECÁRIA
BRASILEIRA

Painel

VERA MAGALHÃES
Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br

FOTOS: HUMBERTO SALES / UOL

Precursora

Sob pressão, o QG de Fernando Haddad cobra solução das pendências do governo e da direção nacional do PT com aliados para que Lula, enfim, mergulhe na campanha. Preocupam os haddadistas sobretudo a reacomodação do PR na Esplanada, os arranjos regionais com o PC do B e o desfecho do motim peemedebista. Haddadistas sabem que o ex-presidente terá papel vital nas tratativas entre maio e junho, mas até lá evitará se expor a zonas de atrito com partidos governistas. Em terreno menos pantanoso, Lula terá elementos para arbitrar, inclusive, quais candidaturas do campo dilmista trarão dano potencial a José Serra.

CAIXA

Petistas mais próximos de Lula defendem Ricardo Berzoini, nome da corrente CNB, para a coordenação financeira da campanha de Haddad. A divisão de tarefas na chefia do estafe caberia ao deputado Vicente Cândido e ao presidente do PT paulistano, Antonio Donato.

CONSELHO

Durante palestra para candidatos a prefeito e a vereadores do PT, o marqueteiro João Santana alertou que campanha política é uma "crise permanente".

DESAFIO

Rivais de Serra nas prévias tucanas, Ricardo Tripoli e José Aníbal organizam manifestação hoje à noite na sede do PSDB paulista. À ocasião, reforçarão o pedido de debate com o ex-governador antes da consulta, marcada para o dia 25.

QUÓRUM

Os dois pré-candidatos dizem ter conseguido assinaturas de 28 dos 71 membros da direção do PSDB paulistano para deliberar sobre a realização do encontro em reunião extraordinária.

PADRINHOS

A indicação de Brizola Neto (PDT-RJ) para o Ministério do Trabalho foi avalizada pelos presidentes das maiores centrais sindicais: Paulinho (Força) e Artur Henrique (CUT). Eles se reuniram com Gilberto Carvalho para alinhar o acordo, ainda que Carlos Lupi preferisse Manoel Dias (SC) no posto.

TRIPARTITE

O pacto entre as centrais rivais pressupõe o esvaziamento da Secretaria de Relações de Trabalho, que concede os registros sindicais. Quem dará a

palavra final será o Conselho Nacional do Trabalho, formada pelos sindicatos, governo e confederações patronais.

MEMÓRIA

Dilma avisou Michel Temer que trocava seu líder no Senado. O vice não se opôs. Oscar Neto, irmão de Romero Jucá (PMDB-RR), ajudou a fritar o ex-ministro da Agricultura Wagner Rossi, próximo de Temer.

LADO DE LÁ

Peemedebistas afirmam que a troca de Jucá por Eduardo Braga (AM) agrada senadores que votam contra o Planalto em temas polêmicos, como Jarbas Vasconcelos (PE), Pedro Simon (RS) e Roberto Requião (PR).

NÃO DÓI

De um deputado peemedebista, diante da fase de tapas e beijos entre o governo e aliados: "Vamos revogar a Lei da Palmada. Dilma provou que dar tapinha ajuda a educar a criança".

DOMINÓ

Piada que circulava no Planalto após a saída de Jucá, horas depois da renúncia de Ricardo Teixeira: "É dia da queda dos eternos".

VETO

Novo titular da CBF, José Maria Marin foi indicado pelo PTB à Secretaria de Esporte de Geraldo Alckmin em 2010. O Bandeirantes barrou.

VISITA À FOLHA

Marcos Sawaya Jank, presidente da União da Indústria de Cana-de-açúcar, visitou ontem a Folha. Estava acompanhado de Adhemar Altieri, diretor de comunicação corporativa, e Andrew Greenlees, vice-presidente da CDN Comunicação Corporativa.

TIROTEIO

“Vamos encontrar agora nos principais cadernos de classificados do país anúncios assim: ‘temos líder do governo, com ampla experiência, disponível’.”

DO DEPUTADO ESPERIDIÃO AMIN (PP-SC), ironizando o fato de Romero Jucá (PMDB-RR), que deixou o cargo ontem, ter liderado a base governista no Senado durante as gestões de FHC, Lula e Dilma Rousseff

CONTRAPONTO

CADA UM COM SEUS PROBLEMAS

Em reunião realizada ontem para discutir um protesto de entidades patronais e de sindicatos de trabalhadores contra a desindustrialização, o deputado federal Newton Lima (PT-SP) cobrava mais tecnologia e inovação por parte dos empresários para aumentar a competitividade dos produtos brasileiros. Paulo Skaf, presidente da Fiesp e defensor da intervenção do governo para proteger a indústria, interrompeu: — Newton, agora temos só que barrar os importados e controlar o câmbio!

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ▶



“A ARMA DISPAROU. EU NÃO QUERIA MATÁ-LO”

Com a tese da defesa aceita pela maioria dos jurados, levando Jorge Abafador à absolvição das acusações de homicídio doloso, caiu por terra as argumentações da promotoria, que durante o julgamento chegou a abrir mão da qualificação do crime, pedindo a condenação do expolicial apenas por homicídio simples.

Para o promotor Augusto Azevedo, não há dúvida de que Jorge Abafador atirou para matar, pois o pistoleiro estava algemado e rendido quando sofreu o disparo. “Cabe recurso, mas ainda não sei se pediremos um novo julgamento. Ainda vamos analisar essa possibilidade”. Foi assim que ele se despediu do júri, logo após parabenizar a defesa do réu pela vitória em plenário.

Como a promotoria não conseguiu convencer o corpo de jurados, prevaleceu o próprio testemunho de Jorge, que contou com detalhes o que aconteceu quando baleou Assis do Baixo.

“Ele era um homem forte e grande, com mais de 1m90 de altura.. Quando o agarrei para que Ranulfo o algemasse, ele tentou pegar minha arma. Eu estava com dedo no gatilho e a arma disparou. Eu não queria matá-lo”, relatou Abafador. “Mais do que ninguém, eu queria ele vivo. Ele poderia ter ajudado a polícia a desvendar vários crimes”, ressaltou.

De certa forma - e isso ficou claro durante o julgamento - Jorge Abafador tem mesmo razão. “Se a polícia quisesse matar Assis do Baixo não precisaria ter fantasiado três policiais com uniformes da Cosern. Os agentes teriam chegado lá e, simplesmente, efetuados vários disparos nele. Não seria preciso Jorge enfrentar uma luta corporal, atirar na barriga do pistoleiro e depois esperar que ele sofresse uma infecção hospitalar para morrer”, disse o advogado André Luiz Justo, advocando a promotoria.

“A justiça prevaleceu. Jorge atirou em Assis? Atirou. Isso ele não nega. Mas o tiro foi acidental. Ele e toda a polícia queriam o pistoleiro vivo. Jorge foi a Doutor Severiano arriscar sua vida, para exercer sua missão, para cumprir o seu dever: prender um criminoso perigoso, algo que poucos policiais tiveram coragem de fazê-lo. Neste tribunal, isso precisa ser dito, poderíamos estar aqui julgando Assis do Baixo. E Jorge Abafador poderia estar morto se o pistoleiro tivesse conseguido pegar a sua arma”, resumiu o advogado Rodrigo Cavalcanti.

FLAGRANTES DE UM JULGAMENTO



▶ Augusto Flávio de Araújo Azevedo, promotor de justiça



▶ Rodrigo Cavalcante, advogado de defesa



▶ Coronel Wellington Alves, testemunha de defesa



▶ Jorge Abafador: o réu em três momentos diferentes do julgamento

VÍTIMA ERA UM MATADOR PROFISSIONAL

Assis do Baixo, como era chamado Lourival Guerreiro Lima, matou muita gente. Não se sabe ao certo quantas almas ele despachou, mas todos, ao longo do dia de ontem, durante o julgamento, foram unânimes em apontá-lo como um homem extremamente perigoso, um matador profissional, cujos mandados de prisão se multiplicaram pelas comarcas do Rio Grande do Norte e do Ceará.

Para Jorge Abafador, que passou dez anos ao lado do delegado Maurílio Pinto tentando prender o pistoleiro, Assis do Baixo fazia parte do lendário Sindicato do Crime, como foi chamado no final dos anos 1980 e início da década seguinte um grupo de matadores que agia entre os estados da Paraíba, Ceará, Pernambuco e Rio Grande do Norte. Entre estes criminosos foram citados vários nomes, como Joca de Sininha, Mainha, Antônio Carlos, Tenente Gurgel e Neto de Ereré, todos já falecidos, mortos em confronto com a polícia ou aniquilados por rivais.

“Quando Assis do Baixo disse que estava com medo de morrer, disse isso se referindo aos seus próprios contratantes. Isso sim, seria queima de arquivo”, reforçou Jorge Abafador, lembrando que o pistoleiro ainda passou quatro dias vivo após percorrer os hospitais de Pau dos Ferros, Mossoró e, por último, o Hospital Walfredo Gurgel, em Natal, onde contraiu uma infecção e morreu antes de ser ouvido pelo delegado Maurílio Pinto.

“Esta é mais uma prova de que queríamos ele vivo. Assis estava se recuperando tão bem que o doutor Maurílio deixou para ouvi-lo depois, tanta era certeza que ele escaparia do tiro sem maiores complicações”, recordou Abafador.

“Estou muito feliz com a absolvição de Jorge. Eu sempre disse que ele era inocente”, comentou o delegado Maurílio Pinto ao saber do resultado do julgamento. “Isso é pra todo mundo ver como funciona a justiça brasileira. Enquanto o bandido passa um ou dois anos na cadeia depois de matar um pessoa de bem, um policial passa anos preso por ter matado um bandido”, acrescentou o delegado, durante muitos anos foi chefe de Abafador.

Anuncie
NOVO
JORNAL
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.
3342.0369

Jornal de



EVERTON DANTAS

Jornalista ▶ dantas.everton@gmail.com ▶ twitter.com/evertondantas

SOBRE OS DESEJOS DE IR À GUERRA



COISA MAIS TRISTE é ter essa cidade nas mãos e ao mesmo tempo sentir-se aprisionado por ela. Basta colocar-se na pele de qualquer artista e ver que aqui, nenhum deles pode florescer muito bem. Pela pequenez do território qualquer palavra mais ousada pode amanhecer condenada à pena de morte. Sem dúvida, a alma dessa cidade é um espírito de porco.

É o que se percebe facilmente numa visita ingloria a qualquer cantinho da moda é que esse espírito se manifesta na rodas de herdeiros mais abastados, que não conseguem regular o volume de suas próprias vozes e conversam coisas que se configuram claramente num novo retrato de geração: a geração BBB.

Mas esqueçamos os abastados, esses leitõesinhos mal criados, e voltamos aos artistas.

É triste ver que os artistas desta cidade não podem compor uma marcha que seja fora do script previsto pelas boas maneiras, porque sabem que serão crucificados. Seja por suas senhoras, seja pelas ruas, o clamor das ruas.

A cidade, vilã, não aceita composições ousadas. Não aceita que o artista venha à cena dizer que gostaria muito de ter ido à guerra e de viver alguns dias sem as regras e de manter a salvo o convívio social. Não aceita que alguém venha e afirme que matar e saquear, numa terra estranha; e conquistá-la, traria um gozo a mais à vida. Mesmo que isso o faça enlouquecer. Ou cause dor.

A cidade não compreende - não quer compreender - que isso em nada tem a ver com a vida triste e sem graça do artista, a vida real na qual ele é um simples funcionário de guichê de rodoviária e sofre crises (imaginárias) de ansiedade e acha também que ouve vozes. Às vezes. Besteira. É tão são quanto um dado e suas seis faces. Apenas está se tornando ficção dada a dificuldade de viver sua fantasia em meio a um estação que prefere revelar e eleger estátuas.

A cidade não quer parir um espaço para ideias independentes. E não quer

deixar nascer novas manifestações, que se comportem como se aqui não estivessem; que hajam sem se preocupar com os mortos locais; que incomodem e façam morrer os imortais.

É tão triste ver uma cidade ocupada por fantasmas de pessoas que poderíamos representar algo para o desenvolvimento do lugar, de sua mentalidade, enquanto urbe, enquanto polo, enquanto produtora de uma ideia maior, de um raciocínio que oxigene o ambiente, poluído por nitrato, a concentrações altíssimas.

É quase uma morte ver tantas pessoas fazendo bons produtos artísticos, assim, facilmente, e não ter o reconhecimento devido nas folhas matinais. Fica até parecendo que os jornais e a "categoria artística" são inimigos. E que se - determinada entidade - começa a sobressair-se torna-se logo um impedimento, porque está aparecendo demais.

Se não há críticas "negativas" acertadas, é preciso registrar que há algo pior: não há "críticas positivas",

construtivas de jeito nenhum. Não se vê - há não ser que seja algo contratado - alguém alegando os porquês de ir ver determinado espetáculo ou trabalho.

É lamentável ver que numa cidade que é capital de um estado, de um país, parte do que pode ser relevante no território da produção artística, vive numa zona à parte, que não se comunica com a própria cidade, com sua população, vítima desse verdadeiro labirinto formado por carros luxuosos.

É igualmente medonho ver personagens - que para serem mediocres fazem esforço - estarem considerados "cults" por terem vencido pela insistência; por terem produzido demais; ou por estarem perto de morrer.

É assustador reparar que qualidade não é a palavra de corte para matar ou fazer viver. Nem se leva em conta a importância da obra e do ato com relação ao momento. Fica claro que, para tudo isso, só o tempo pode ser solução. Ou melhor: um eterno não, que algum dia, alguém revele, publicando um livro, alegando ser uma ficção.

Everton Dantas escreve nesta coluna às terças-feiras



CONSTRUTORA OUSADA E INOVADORA, QUE ERGUEU O PRIMEIRO LOFT DA CIDADE: O JARDINS DO ALTO.

Plural

JOMAR MORAIS

Jornalista ▶ jomar.morais@supercabo.com.br

O que é o que é?

Os jornais trazem notícias sobre a nova movimentação em Brasília no sentido da descriminalização do aborto. Leio e fico perplexo. Agora não são apenas grupos de ativistas que propõem a legalização pura e simples da prática repulsiva, mas uma comissão de juristas, nomeada pelo Senado, que surpreende pela habilidade em manejar artifícios.

A legislação vigente é razoável e sensata ao descriminalizar o aborto nos casos em que a mãe corre risco de vida ou a gravidez for resultado de estupro. Que mais justificaria a interrupção do fluxo da vida, exceto se levamos em conta o egoísmo de mães e pais e a resistência da sociedade em assumir o ônus de seu próprio modelo? Mas a comissão, a pretexto de flexibilizar a abordagem legal do tema, acaba abrindo uma brecha para o aborto incondicional. Seu texto sugere a possibilidade de aborto nos casos de emprego não consentido de técnica de reprodução assistida e, por vontade da gestante e até a 12ª semana de gravidez, se um médico ou um psicólogo atestar que a mulher não apresenta condições de arcar com a maternidade. Isto é: duas situações em que a possibilidade de fraudes e a motivação ideológica podem produzir a aparência de licitude para um ato cruel e antiético. Além disso, alivia a punição dos aborteiros e cria a figura do aborto consensual provocado por terceiro, penalizado apenas com detenção de 6 meses a 2 anos, o que não levaria o infrator à cadeia.

A julgar pelo noticiário, a comissão enredou-se nos sofismas sustentados por grupos que se autoproclamam vanguardistas e de feministas apressadinhas, para os quais o direito da mulher de dispor do próprio corpo e a exigência de um padrão dignidade apoiado basicamente em conforto e consumo se impõem ao maior de todos os direitos - o direito à vida, alicerce de nosso edifício ético. Talvez a maioria de seus membros compartilhe a percepção dos ativistas de que, tendo sido adotada em países desenvolvidos, a descriminalização do aborto mereça ser tão somente transplantada para aqui, sem maiores considerações de natureza ética e cultural.

O que dizer diante do veredito de tão doutos especialistas? Como um cidadão comum e nada erudito, como eu, pode argumentar contra essa armadilha eufemística? Se me faltarem as palavras que revelem a pantomima, ainda assim poderei recorrer à autoevidência da verdade, tão bem expressada no samba "O que é o que é?", de Gonzaguinha: "Eu fíco com a pureza da resposta das crianças. É a vida. É bonita. E é bonita."

A discussão sobre o aborto, repito, não é mero embate entre "conservadores" e "progressistas". Ela é, antes de tudo, a prova de nossa dificuldade de pensar a vida além do nível de nossas pulsões egóicas.

Jomar Morais escreve nesta coluna às terças-feiras

Seja o nosso próximo cliente.

POTIGAS
COMPANHIA POTIGUAR DE GÁS

www.potigas.com.br

Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br

▶ twitter.com/NovoJornalRN

▶ facebook.com/novojornalrn

▶ novojornal.jor.br/blog

Socialismo do bagaço

Não posso deixar de comentar o artigo de François Silvestre do último domingo. Quando ele dispara sua metralhadora, não erra um só tiro. Quando ele diz que "A ética é o discurso dos canalhas" repete o que Dr. Senise do Rio de Janeiro falou em 1980, salvo engano. Ele fez uma explanação sobre a medicina de péssima qualidade que muitos dos seus colegas praticavam. O repórter perguntou se isso não era uma falta de ética. Ele disparou: "A ética é a armadura dos incompetentes." Concordo com ambos. Eu também já estou cansado de repetir com outras palavras o que François disse: "Não há um centavo, do dinheiro roubado, devolvido ao erário." Sobre a educação ele foi fundo quando afirmou que quem pode frequenta os bons colégios e vai para as universidades públicas e quem não pode pagar estuda nos colégios públicos e vai pagar os olhos da cara nas universidades privadas, que são deficientes. Certa vez eu defendi, no Consepe da UFRN, a teoria de que os alunos filhos de pais abastados deveriam pagar para estudar nas universidades públicas, enquanto os carentes continuariam sem pagar. Quase apanho.

Geraldo Batista.

Dez

Para o dia da poesia os comentários de Yasmine Lemos ficaram um primor, escrita de primeira. A musa do amigo Ivan Junior está de parabéns.

F.Eduardo,

Por E-mail

Dez 2

O 10+ que Yasmine Lemos nos proporcionou foi de muito bom gosto com poesias de peso para refletir. Um conteúdo rico de inteligência e sensibilidade. A beleza da moça transformou tudo em um belíssimo conjunto.

Maurício Bezerra,

Por E-mail

Educação

@NovoJornalRN, gostei muito do editorial da edição de ontem (domingo, 11). Adoraria ver a Educação ser discutida, amplamente, sem guerra de vaidades. O problema não são os profs q estão "trabalhando" nas escolas fora das salas de aula e sim os q estão fora delas, os fantasmas. É preciso reorganizar a rede. Enquanto ñ houver concurso para outras funções, professores estarão ocupando-as.

Cláudia Santa Rosa - @ClaudiaStaRosa,

Pelo Twitter

Educação 2

@NovoJornalRN para os que estão nas escola há problemas também e graves, problemas de formação, frequência, dentre outros

Carlos Araújo - @CHFACH,

Pelo Twitter

Depoimentos

@NovoJornalRN Impressionante a capacidade que Rychardson tem de vender notícia, principalmente deturpada. Confesso que nunca vi

nada igual. Me atrevo a dizer que Rychardson, no meio jornalístico, é considerado um fenômeno de venda. Isso tudo sem contar com os "mitos" que envolvem sua pessoa.

Durvaldo Varandas - @Duvarandas,

Pelo Twitter

Opinião

Será q eu posso concordar q a pena desafiadora de Cassiano Arruda acertou novamente na Roda Viva do @NovoJornalRN ou vão me atacar de novo?

Dinarte Assunção - @DinarteAssuncao,

Pelo Twitter

Câmara

@NovoJornalRN Será q/ Edivan Martins vai conseguir o feito de superar a gestão desastrosa e nociva de Dickson Nasser na Presidência da CMN?

Amarilis Bezerra - @amarilisbezerra,

Pelo Twitter

Pistolagem

Incrível a reportagem que vocês publicaram domingo. A entrevista do repórter Anderson Barbosa com um pistoleiro chamado Vela Branca é de assustar. Parabéns pelo título também, Caixão e Vela Branca. Excelente a matéria. Continuem assim.

Rosivaldo Câmara,

Por e-mail.

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jacá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones

(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587

E-mails

redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374/0378

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS
www.anj.org.br

IVZ INSTITUTO VENEZOLANO DE INVESTIGACIONES

Endereço

Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN

Representante comercial

Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

NA HYUNDAI NÃO TEM AUMENTO DE IPI PORQUE TEM FÁBRICA NO BRASIL.



HYUNDAI i30. O GRANDE CAMPEÃO ENTRE TODOS OS ELEITOS.



CONSIDERADO O MELHOR CARRO À VENDA NO BRASIL ENTRE TODOS OS MODELOS, DE TODOS OS SEGMENTOS ENTRE TODAS AS MARCAS AVALIADAS.



i30

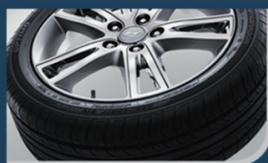
O MAIS LUXUOSO E COMPLETO DA CATEGORIA EM ITENS DE SÉRIE E OPCIONAIS.



8 AIR BAGS.
FRONTAIS, LATERAIS E DE CORTINA. SENSORES DE ESTACIONAMENTO. SENSORES DE CHUVA.



FREIOS ABS DE ÚLTIMA GERAÇÃO COM BAS E EBD QUE REDUZ A DISTÂNCIA DE FREIAGEM.



RODAS ARO 17" COM RAIOS CROMADOS DE FÁBRICA. MAIS ADERÊNCIA EM QUALQUER SITUAÇÃO, PROPORCIONANDO ESTABILIDADE MÁXIMA.



SUSPENSÃO INDEPENDENTE MULTILINK. MÁXIMA TECNOLOGIA EM SUSPENSÃO. MUITO MAIS CONFORTO E PRAZER AO DIRIGIR.



SISTEMA DE SOM COM MP3, ENTRADA PARA IPOD E DISQUETEIRA NO PAPEL PARA 6 CDS. CONTROLES NO VOLANTE. PILOTO AUTOMÁTICO NA DIREÇÃO.



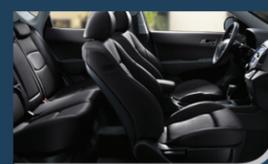
RETROVISORES EXTERNOS COM REBATIMENTO ELÉTRICO E ANTIEMBAÇANTE. RETROVISOR INTERNO ELETROCRÔNICO. KEYLESS PARA ABERTURA E FECHAMENTO DAS PORTAS E DO PORTA-MALAS.



CÂMBIO AUTOMÁTICO MULTIMARCHAS PRODRIVE, TORÇANDO AS TROCAS IMPERCEPTÍVEIS. COMPARTIMENTO REFRIGERADO DO PORTA-LUVAS (COOL BOX). TETO SOLAR ELÉTRICO VAPOURÂMICO. DIREÇÃO ELÉTRICA.



AR-CONDICIONADO DIGITAL. COMPUTADOR DE BORDO. ILUMINAÇÃO AZULADA POR LEDS DE ÚLTIMA GERAÇÃO TECNOLÓGICA.



MAIOR DISTÂNCIA ENTRE EIXOS, PROPORCIONANDO MAIS CONFORTO E EXTRAORDINÁRIO ESPAÇO INTERNO. CONTROLE ELETRÔNICO DE ESTABILIDADE. MELHOR DIRIGIBILIDADE EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA.



VENHA PARA A CAOA E CONHEÇA AS MELHORES CONDIÇÕES PARA SAIR DE HYUNDAI NOVO.



NATAL

LAGOA NOVA.....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A.....(84) 2010.1111

Rede Hyundai Caoa

Crescendo de olho no futuro.



O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.



BLINDAGEM NÃO INCLUSA NO PREÇO DO VEÍCULO. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. ALGUNS ITENS PODEM ESTAR DISPONÍVEIS APENAS NA VERSÃO TOP DE LINHA.

Respeite a sinalização de trânsito

VEÍCULOS BLINDADOS
NÍVEL-III COM GARANTIA DE FÁBRICA
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO



MAIS / PECADO CAPITAL / DIRETOR DO IPEM CONFIRMA INDÍCIOS DE IRREGULARIDADES NA FISCALIZAÇÃO DE BOMBAS DE COMBUSTÍVEIS NA GESTÃO DE RYCHARDSON MACEDO, FACILITANDO DIFERENÇA ENTRE QUANTIDADE REALMENTE ABASTECIDA E O QUE ERA COBRADO DOS CLIENTES

POR MENOS

CLAUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O ATUAL DIRETOR do Instituto de Pesos e Medidas (Ipem), Carlson Gomes, confirmou em depoimento na tarde de ontem na Justiça Federal, alguns indícios de irregularidades apontadas na denúncia da Operação Pecado Capital, principalmente no que se refere à acusação de negociata para pagamento de propina entre o ex-gestor, Rychardson de Macedo Bernardo, e alguns postos de combustíveis.

O atual gestor disse que funcionários do Ipem comentam sobre acordos que aconteciam para que as bombas de postos de combustíveis registrassem uma litragem maior do que a quantidade que realmente era vendida aos consumidores, ou seja, quem abastecia pagava mais por menos, sendo que as bombas registravam a litragem supostamente correta.

Carlson Gomes ressaltou que se tratava apenas de comentários de funcionários de carreira,



ARGEMIRO LIMA / NJ

► Carlson Gomes, atual diretor do Ipem

mas que conhecem bem o ofício. O atual diretor também revelou outro fato que sugere ilegalidades. "Identificamos que havia empresas salineiras inadimplentes com o Ipem e fizemos a solicitamos à Procuradoria em Mossoró para que tomasse providências, mas descobrimos que estas empresas nada deviam", relatou. Os processos, no entanto, permaneciam arquivados no Ipem como se as empresas ainda fossem inadimplentes. "Elas comprovaram os pagamentos, mas a dívida constava", reafirmou o diretor.

Carlson Gomes disse que não é preciso que ele como diretor negocie com donos de postos de combustíveis para autorizar a desinterdição de bombas de postos de combustíveis onde foram identificadas irregularidades. Quando a fiscalização do Ipem identifica algum problema nos aparelhos, imediatamente notifica e interdita a bomba do estabelecimento. Este, por sua vez, deve solicitar a uma empresa previamente credenciada pelo Inmetro que corrija o problema e esta envia ao Ipem a confirmação de que a bomba foi desinterditada.

Na gestão de Rychardson era preciso que os empresários procurassem o diretor para pedir autorização afim de que a empresa de manutenção fosse resolver o problema. A medida foi tomada supostamente para fazer os empresários de postos, que estivessem inadimplentes com o Ipem, pagarem suas dívidas, no entanto, o Ministério Público Estadual acredita que dessa forma, Rychardson cobrava propina para conceder tal permissão.

Também não é necessária, segundo Carlson Gomes, a con-



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

► Acordo com alguns postos permitiria que bombas registrassem litragem maior do que a quantidade efetivamente vendida

tratamento de um posto de gasolina para abastecer os veículos do Ipem, além do posto credenciado pelo Governo do Estado. É somente neste posto que os veículos abastecem atualmente com uma cota de 40 litros semanais para o diretor, 80 para veículos de fiscalização e 150 para veículos de grande porte como caminhão. Em serviços no interior vale a mesma cota nos postos que forem credenciados pelo Governo.

Ao depor, Carlson Gomes revelou que o Ipem conseguiu gerar em 2011 cerca de R\$ 6 milhões, quase o dobro do que estava previsto, no entanto, o dado foi questionado por Rychardson, Daniel Vale, réus que advogaram em causa própria e outros advogados de defesa. Apesar da arrecadação, até o momento, apenas pouco

mais de R\$ 3 milhões chegou ao órgão, segundo o portal da Transparência. "O que é gerado é repassado para o Inmetro, que devolve 85% do valor para o Ipem, na medida que esse valor é repassado vai sendo acrescido no portal", explicou Carlson Gomes. Apesar da justificativa, Rychardson fez questão de reforçar que em 2008, ano em que geria o órgão, a arrecadação foi maior.

A receita do Ipem vem das fiscalizações e das taxas que os estabelecimentos que utilizam objetos de medição, como taxímetros, balanças, tensiômetros, bombas de gasolina, entre outros pagam ao Ipem para fazer as medições.

As possíveis irregularidades citadas pelo diretor do Ipem também ficaram evidentes no depoimento do metrologista do órgão

e hoje coordenador operacional Vicente Zacarias. Ele relatou que é possível fazer com que as bombas registrem valores incorretos como se fossem certos, enganando ao consumidor. "Se for do interesse da pessoa ele pode regular para mais ou para menos. Fica a critério dele", afirmou. Este trecho do seu depoimento condiz com os comentários que o atual gestor do órgão relatou ter ouvido dos funcionários.

Outra afirmação do depoimento do funcionário Vicente Zacarias também chamou a atenção. Ele contou que a ex-coordenadora de Operações Socorro Freitas, que depôs no segundo dia de oitivas, exercia a função na prática mas não recebia como tal. "Ela trabalhava, mas ganhava como a sua lotação verdadeira", disse. A re-

portagem questionou o fato ao final do depoimento se outra pessoa recebia o salário de coordenador operacional e quem seria esta pessoa, mas Vicente se limitou a dizer que não pode falar muito sobre o processo que corre em segredo de justiça.

DADOS ERAM OMITIDOS

As funcionárias do escritório de contabilidade que no ano passado, antes da Operação Pecado Capital, era responsável pelas contas das empresas da família da Rychardson, criadas supostamente para lavar o dinheiro desviado do Ipem, também depuseram ontem.

Maria de Fátima Dias e Eliane Trabuco revelaram que as empresas não enviavam dados importantes sobre as transações bancárias. "Solicitávamos questões de bancos e cartões de crédito, mas nunca recebíamos, com isso, ficávamos impossibilitados de emitir balancetes", explicou Maria de Fátima. Ela disse que, apesar de anormal, a demora para as empresas entregarem a documentação solicitada não gerava suspeitas.

A outra funcionária, Eliane Trabuco, confirmou a versão. "Não havia notas de entrada e saída da Platinum dos meses de junho e julho de 2011", explicou ressaltando que em abril, quando o escritório foi contratado, e maior nenhum documento foi recebido.

Entre as quatro empresas (Piazzale Mall, Platinum Veículos, Supermercado É Show e Casa do Pão de Queijo) apenas o Piazzale não tinha a obrigação de enviar as informações solicitadas, uma vez que trabalha sob o modelo de lucro presumido.

LOJA DE CARROS TEVE AUMENTO DE 142% NO FATURAMENTO

SILVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

Ao todo, a Justiça Federal ouviu ontem 14 depoimentos de testemunhas da Operação Pecado Capital que investiga denúncia de desvios de recursos públicos no Instituto de Pesos e Medidas do RN (Ipem), no período de 2007 a 2009, quando era diretor do órgão, o advogado e empresário Rychardson de Macedo, acusado de comandar todo o esquema de corrupção.

Os primeiros depoimentos foram dos ex-funcionários da Platinum Veículos, empresa administrada por Rhandson de Macedo, irmão de Rychardson de Macedo. Mateus Salviano Marques da Silva e Eudes da Rocha confirmaram que a empresa vendia veículos com preços abaixo do mercado, mas que não sabiam o motivo. O volume de vendas era motivo de entusiasmo para os nove vendedores da empresa. Da mesma empresa depuseram, ainda, Bruno Rodrigo Araújo e Múcio Moraes Santana, que foram ouvidos à tarde.

A Planitum Veículos chegava a vender até 40 veículos por mês e os funcionários recebiam entre R\$ 1.200,00 a R\$ 1.500,00 disseram os depoentes por venda. Eles disseram que não sabiam os motivos

dos preços subfaturados nas vendas dos veículos.

O faturamento da empresa era de R\$ 40 mil mensais, informaram os vendedores. A discrepância entre o que disseram o funcionário da Platinum e os relatórios da Receita Federal são gritantes. No relatórios da Receita Federal enviada ao Ministério Público, em 2009, a movimentação financeira da Platinum era de R\$ 7 milhões e em 2010 passou para R\$ 17 milhões, um aumento de 142,86% em um ano, no período em que Rychardson de Macedo ainda era diretor geral do IPEM/RN.

O ex-secretário estadual adjunto de Administração, Marcos Lael, disse que desconhecia a contratação, por parte do IPEM/RN, de posto de gasolina para abastecimento dos veículos do órgão. O processo de contratação do Auto Posto Júnior II, no Pitimbu, investigado pelo Ministério Público Federal não passou pela Secretaria de Administração, depôs Lael. Os órgãos estaduais fazem o abastecimento da frota de veículos no posto do Centro Administrativo, sob contrato estadual.

O dono do Auto Jato Pitimbu, Evânio Cordeiro do Nascimento, disse ao juiz e promotores que soube, através de um taxista que não conhece, que o IPEM es-

tava precisando de serviços para lavagem de veículos. O contrato do IPEM com a empresa de Nascimento desapareceu dos arquivos do órgão, e ele também perdeu sua cópia depois que mudou de endereço. Segundo o dono do Auto Jato Pitimbu, o serviço era prestado através de autorizações assinadas pelo IPEM, mas não identificou quem assinava os documentos. Entre os veículos, estava uma Pajero e uma Land Rover, veículos de luxo que não fazem parte da frota do Instituto de Pesos e Medidas.

DEPOIMENTOS SUSPENSOS

Quinta a depor, a ex-funcionária da coordenação financeira do Instituto de Pesos e Medidas do RN (IPEM), Leonora Pinheiro de Araújo, foi parecido com o da também ex-funcionária Laisla Cristina Nagib, do mesmo setor. A coordenação financeira era responsável pela assinatura de processos empenho, liquidação e pagamento de diárias.

Apesar de passar por sua mão documentos importantes como folha de pagamento e diárias, Leonora Pinheiro de Araújo disse que não sabia da existência de funcionários fantasmas nem do ex-coordenador do IPEM/RN, Aécio Fernandes, na gestão de Macedo e responsável pelos paga-



ARGEMIRO LIMA / NJ

► Rhandson administrava a loja

mentos dos servidores, era dono da empresa FF Empreendimentos LTDA que prestava serviços ao próprio órgão.

As oitivas das testemunhas de acusação ainda não terminaram, mas estão suspensas. Tallita Mabelly, que seria interrogada por videoconferência vai depor no dia 21 de março na 9ª Vara da Seção Judiciária do Rio de Janeiro, de forma presencial. Na Justiça Federal do Rio Grande do Norte, as oitivas recomeçam no dia 08 de maio, quando José Tavares Pinheiro, que se encontra fora do Estado, em local de difícil acesso, retornará para depor. Após o depoimento dele, começam os depoimentos das 52 testemunhas de defesa. O juiz Halisson Rego disse que vai arrolar ainda mais quatro testemunhas para a próxima fase do processo e outras poderão ser convocadas dependendo dos depoimentos.

O DEPOIMENTO E A NOTA

O depoimento da testemunha e ex-funcionária do IPEM/RN, Laila Cristiane Nagib, prestado sexta-feira na 2ª Vara Criminal da Justiça Federal na Operação Pecado Capital, provocou uma nota do Ministério Público Estadual assinada pelo procurador-geral de Justiça, Manoel Onofre de Souza Neto e pelo presidente da Associação do Ministério Público do RN, Rinaldo Reis de Lima.

Laila Cristiane Nagib disse que foi pressionada pela promotora Danielli Christine de Oliveira Gomes Pereira. Nagib disse que avisou ao MP que estava em gravidez de risco. Ela também negou afirmações que estão em seu depoimento ao MP.

A nota da Procuradoria de Justiça e da Associação do Ministério Público em defesa da promotora nega que a promotora tenha coagido a depoente. Ou que tenham sido alteradas. "As informações juntadas ao processo foram ratificadas pela própria testemunha que, antes de assinar, leu a íntegra do seu depoimento a pedido da Promotora de Justiça. Aliás, a Promotora de Justiça mencionada tem o peculiar hábito de perguntar ao depoente, ao final dos depoimentos, se o que está escrito é a ma-

nifestação de seu conhecimento sobre os fatos", afirma a nota.

Segundo o MP, embora o depoimento colhido pela Promotora não tenha sido gravado, existe um outro depoimento da testemunha, gravado. Essa gravação foi remetida ao Ministério Público Federal e, durante os depoimentos da tarde de ontem, chegou ao juiz Hallison Bezerra com outros documentos.

O juiz determinou, então, que Laila Cristiane fosse intimada a comparecer novamente no dia 08 de maio para que prestasse novo depoimento contrastando com as provas do depoimento que negou. "Ainda não sabemos o teor destas provas, mas como o Ministério Público apresentou, decidimos pela reinquirição da testemunha", explicou o juiz.

A ex-funcionária do Ipem será investigada agora pela Polícia Federal a pedido do MPE sob a suspeita de crime de falso testemunho. Além disso, a própria promotora irá fazer uma representação contra ela pelo crime de denunciação caluniosa e ainda há a possibilidade de entrar com uma ação cível pedindo indenização por danos morais. (SA)

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente – 4009.3546



	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,805		-0,48%	9,75%	0,56%
TURISMO	1,860	2,367	66.384,76		

UM CENTRO DE 30 MIL IMÓVEIS

/ MERCADO / SALÃO IMOBILIÁRIO POTIGUAR COMEÇA AMANHÃ E PREVÊ COMERCIALIZAR UM VOLUME DE ATÉ R\$ 400 MILHÕES. LANÇAMENTOS SÃO A GRANDE APOSTA DE IMOBILIÁRIAS E CONSTRUTORAS

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

A MÁXIMA DE que o ano só começa depois do Carnaval pode ser verdadeira em alguns casos. Em se tratando do mercado imobiliário, o mês é março. É no Salão Imobiliário que tudo começa a acontecer. Com início marcado para esta quarta-feira (14), a 11ª edição do evento deve movimentar de R\$ 300 a R\$ 400 milhões e ofertar mais de 30 mil imóveis, para todos os gostos e bolsos, no Centro de Convenções. Os 214 estandes disponíveis foram todos comercializados e a expectativa é que negócios oriundos do Salão continuem sendo fechados até o final do ano.

O Salão Imobiliário segue até domingo (18) e, segundo o promotor e realizador do evento, Ocimar Damásio, já se consolidou como a maior ferramenta de vendas do mercado imobiliário potiguar. "Este ano o grande diferencial será o preço", diz, indicando boas oportunidades de negócio para quem está em busca de um imóvel, seja para morar ou investir. Serão pelo menos 30 mil opções distribuídas nos 214 estandes.

A entrada para o Salão é gratuita e quem for até lá poderá encontrar imóveis de R\$ 60 mil a R\$ 4 milhões. A grande sacada de um evento como este é poder encontrar em um só lugar todas as oportunidades imobiliárias do mercado. Entre novos e usados e os prontos para morar, há opções que vão de lotes a casas e apartamentos. "Os negócios em consequência do salão são fechados até



► Diferencial da edição 2012 do Salão Imobiliário é a variedade de preços

o final do ano. Muita gente se cadastra e inicia as negociações na semana seguinte ao evento", diz Ocimar.

A expectativa em torno do evento é bem mais otimista em relação ao ano passado, inclusive com a geração de negócios. Embora não lembre quanto se alcançou na 10ª edição do Salão, Damásio diz que os R\$ 400 milhões esperados para este ano ultrapassam e muito o volume atingido em 2011. "O mercado está aquecido e o ano realmente começa agora para o setor imobiliário. Esse mês já apresentou uma reação muito boa em termos de vendas", acredita.

A estimativa da organização do evento é receber 30 mil pessoas ao longo dos cinco dias, com programação aberta das 14h às 22h. As ofertas são direcionadas a todos os segmentos, desde condomínios de alto padrão aos empreendimentos da Minha Casa Minha Vida e salas comerciais. Serão opções em Natal e região metropolitana, como Ceará-Mirim e São Gonçalo do Amarante, privilegiada pela construção do aeroporto, e até mesmo fora desse eixo, como é o caso da cidade de Mossoró, que estará representada por um empreendimento de alto luxo.

Quem procura por salas co-

merciais vai encontrar no Salão opções exclusivas. Com a demanda crescente, serão oferecidos escritórios diversificados e personalizados para atender às necessidades do perfil de cada profissional. Os preços e as vantagens de pagamento são atrativos a mais para os clientes. Para o perfil econômico, construtoras apresentam os projetos que poderão realizar o sonho da casa própria para muitas famílias. Para facilitar os financiamentos, um estande da Caixa Econômica Federal estará funcionando durante todos os dias para atender os clientes dos produtos do Minha Casa Minha Vida.

SINDUSCON ESTÁ OTIMISTA

O presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do RN (Sinduscon), Arnaldo Gaspar Júnior, diz que a expectativa é muito boa em torno do 11º Salão Imobiliário do RN. Conforme ele define, é o principal termômetro do mercado imobiliário nordestino. "É quando o mercado mostra a sua cara e os produtos que serão lançados em 2012. Acontece todo ano e é sempre essa a expectativa", acrescenta.

De acordo com Gaspar, além de um bom medidor para as construtoras e imobiliárias, é também uma ótima oportunidade para o consumidor. "Ele tem a chance de ver num só lugar todos os lançamentos, tudo que irá acontecer no mercado em 2012", diz ainda. Ao analisar o mercado de maneira geral, o presidente do Sinduscon o caracteriza como vivendo um novo momento, que pode ser definido como de "amadurecimento".

"Se 2010 foi o ano da retomada e 2011 houve uma certa esfriada, acho que agora esse é o ano da estabilização, da consolidação do mercado imobiliário. Não é um ano de aventuras, mas está longe de ser ruim para o setor. É um ano de consolidação e acho

que o consumidor vai perceber isso no Salão Imobiliário", diz.

Para o presidente do Sinduscon, não deve haver crescimento em número de vendas no comparativo com a 10ª edição do salão, e sim equiparação nos números. "Eu acho que será igual ao que registramos em março do ano passado. Naquele período vínhamos de um momento de euforia muito grande com o final de 2010 e no segundo semestre teve a diminuição dessa euforia. Acho que agora viveremos algo parecido com o que aconteceu em março de 2011", avalia.

A principal função do evento, emenda Arnaldo Gaspar, é pontuar como será o ano para aqueles que lançam empreendimentos imobiliários, principalmente em relação ao consumidor. Quem estiver interessado em adquirir um imóvel em 2012, não há nada melhor do que ir até o Salão Imobiliário, aconselha. "Mesmo que não seja para efetuar uma compra nesse momento, o consumidor deve ir ao Salão para conhecer em um só lugar todas as opções que serão ofertadas ao longo do ano. Assim ele já pode começar a se planejar e selecionar o que vai escolher", diz.

CONSTRUTORAS E IMOBILIÁRIAS APOSTAM EM LANÇAMENTOS

A maioria das construtoras guarda os lançamentos a sete chaves para lançar no Salão Imobiliário. Outras já vêm trabalhando os imóveis na fase de pré-lançamento e aproveitam a ocasião para reforçar as vendas. É o caso da construtora Ecomax, que estará levando três empreendimentos para o evento: o Bosque do Coqueiral em Pium, o Terraço Residence em Pirangi e o Bosque da Praia, em Jacumã. Segundo o diretor comercial da construtora, Marcelino Guerra, a grande aposta para este salão será o público A.

"São produtos inovadores, em lugares privilegiados, que oferecem muitos diferenciais aos clientes", descreve.

O Bosque do Coqueiral será construído em Pium e segue o mesmo padrão do condomínio Cidade dos Bosques, já consagrado no mercado natalense. O Terraço Residence, por sua vez, localizado atrás do Paçoca de Pilão, é um empreendimento de alto padrão com projeto paisagístico de Benedetto Abbud, outro diferencial do produto. Já o Bosque da Praia é o



► Ricardo Abreu: "O cliente que quiser comprar terá muitas opções"

primeiro condomínio horizontal à beira-mar do Rio Grande do Norte.

Guerra está otimista. "O Bosque da Praia foi um sucesso de vendas espetacular, superou nossas expectativas. Empreendimentos como este são especiais, oferecem segurança, conforto e lazer para seus proprietários, e por isso acho que a procura vai ser grande", diz. O diretor comercial da Ecomax também acredita em uma estabilização do mercado

para este ano e defende que venderá mais quem oferecer maiores diferenciais.

"Os profissionais do segmento vão ter que trabalhar muito melhor as vendas para trazer produtos de qualidade aos clientes. Eles estão muito mais exigentes e não observam somente a questão da valorização do investimento e sim a qualidade do produto", acrescenta. O Bosque da Praia, que só tem 20 das 197 unidades disponí-

veis para venda, contará com condições especiais durante o salão imobiliário.

A pernambucana Moura Duboux, que atualmente trabalha com sete lançamentos na capital potiguar, aposta nos condomínios de alto padrão e na linha Vivex, mais econômica, cujo lançamento Parque Cidade Jardim, em Capim Macio, será apresentado durante o Salão Imobiliário.

O proprietário da Abreu Brasil Brokers, Ricardo Abreu, também está otimista. O empresário acredita que este será um bom Salão Imobiliário, que será capaz de definir os rumos do mercado pelos próximos meses. "Todos os estandes foram vendidos e o cliente que quiser comprar, terá muitas opções", destaca. A Abreu em particular estará levando um portfólio diversificado, com imóveis que vão desde lotes até apartamentos de luxo, um por andar. "O Salão Imobiliário tem muitas ofertas, muitos lançamentos e acho que vai ser uma boa oportunidade para quem quer comprar um imóvel conhecer as diversas opções", afirma.

OPORTUNIDADE PARA PROSPECÇÃO DE CLIENTES

A construtora Estrutural aposta no Inova Home Place como o grande carro-chefe de vendas desse Salão Imobiliário. A expectativa do diretor de marketing da empresa, Carlos Eugênio Silva, é que boas negociações sejam geradas após o evento. "A tradição é exatamente essa: de o salão ser um expositor de oportunidades e a gente prospectar novos clientes para tratar de negócios após o evento", comenta. Por acreditarem muito no produto, os diretores da construtora acreditam que será o grande diferencial do evento deste ano.

"Sabemos que ele será o destaque do salão porque a maioria dos produtos é vertical, apartamentos com várias opções de planta. O nosso produto é um condomínio fechado de casas construídas, é diferente", acrescenta. Apesar de reconhecer que as vendas caíram um pouco nesse início de ano, Carlos Eugênio avalia que aqueles que oferecem produtos dife-

renciados, conseguirão atingir a meta de vendas. "Quem tem produtos diferenciados se destaca e continua vendendo. Hoje o cliente tem muito produto para analisar, a concorrência está bem afiada e começa a se diferenciar pelo produto", avalia.

Ainda na opinião do diretor de marketing, o salão é sempre uma oportunidade para prospecção de novos clientes e gera um bom volume de negociações que são trabalhadas e finalizadas até mesmo semanas após os dias de exposição.

"Acredito que o Inova será um destaque do evento por se tratar de um produto diferenciado do que há hoje no mercado. O mercado dispõe de vários produtos verticais com as mais diversas configurações e variações de preço, mas o Inova é o primeiro condomínio fechado de casas duplex de padrão elevado, isso é um diferencial competitivo forte muito forte", diz ainda.

BANCADA PREPARADA PARA A DEFESA

/ IMPORT RN / SENADORES E DEPUTADOS POTIGUARES ESTÃO PREPARADOS PARA, JUNTO A PARLAMENTARES DO ESPÍRITO SANTO E SANTA CATARINA, EVITAR APROVAÇÃO DE PROJETO QUE UNIFORMIZA ALÍQUOTAS DE ICMS NO BRASIL

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

O GOVERNO DO Estado já anunciou que as primeiras operações do Import-RN começarão em pouco mais de um mês. No entanto, não há como garantir que ele está livre de ameaça. Há um forte pressão de indústrias e centrais sindicais para a votação do Projeto de Resolução do Senado (PRS) 72/2010, que uniformiza, em todos os estados do Brasil, a cobrança do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) nas operações interestaduais com bens importados do exterior.

Por outro lado, o programa potiguar que prevê o incentivo fiscal para estimular a importação não está condenado. O projeto de resolução é polêmico e não há data para a votação. Além disso, a bancada do Rio Grande do Norte no Senado, garantiu somar forças aos senadores capixabas e catarinenses, que também terão as economias de seus estados atingidas pela aprovação da matéria. Aliás, foram programas executados em Santa Catarina e no Espírito Santo que inspiraram o projeto apresentado no final do ano passado pela Assembleia Legislativa do RN.

O NOVO JORNAL falou com os senadores José Agripino Maia (DEM) e Paulo Davim (PV). Garibaldi Alves não pode falar, por estar em São Paulo fazendo um tratamento médico.

Agripino Maia afirmou que irá sintonizar seu voto com os interesses da governadora Rosalba Ciarlini. "Uma matéria que é contra o RN, não conta com o meu voto", ressaltou. Ele disse ainda, que não houve articulação da bancada potiguar como houve de outros estados e que o resultado da votação é "totalmente imprevisível". "É uma matéria



▶ Caso o PRS 72/11 seja aprovado, porto de Natal perderá possibilidade de atrair cargas e gerar renda

muíto controversa. Eu não tenho como dizer que há um sentimento de que será aprovada ou não, porque não há", declarou.

Já Paulo Davim acredita na uniformidade nos votos da bancada potiguar a favor do Import-RN e contra o projeto de resolução. Além disso, afirmou crer que o Senado ainda vai encontrar um jeito de se chegar a um meio termo, de modo que os estados beneficiados por esses modelos de estímulo à importação a partir da isenção fiscal não sejam prejudicados. Davim comparou o PRS 72/2010 ao Código Florestal Brasileiro, que tramita há dez anos. "Projetos muito polêmicos como este e que afe-

tam a economia de alguns estados podem demandar um tempo muito grande até ser aprovado", ressaltou.

Depois de passar pelo Senado, a matéria irá para a Câmara dos Deputados antes de ser sancionada pela presidência. Ele só volta para o Senado caso o texto seja alterado pelos deputados federais. Membros da bancada potiguar na Câmara Federal, mesmo considerando cedo para uma opinião concreta, sinalizam que ficarão contra o projeto, caso o texto seja do jeito que está. Felipe Maia (DEM), Fábio Faria (PSB) e Sandra Rosado (PSB) se disseram a favor da economia potiguar e dos benefícios do Im-

port RN.

A reportagem entrou em contato com os demais parlamentares, através das assessorias de imprensa, mas não teve resposta até o fechamento da matéria.

Felipe Maia (DEM) reconheceu não ter se aprofundado no projeto. "Nós temos um volume muito grande de matérias e não dá para se antecipar com aquelas que ainda estão no Senado. Quando chegar na Câmara é que nós vamos nos debruçar e poderemos criar um juízo de valor sobre como vai votar", ressaltou. Por outro lado, adiantou que ficará a favor do Import-RN. "Eu vou tentar defender o Rio Grande do Norte, porque cada região

tem sua particularidade e esse projeto quer padronizar sem respeitar essas diferenças. E sem dúvida, eu vou lutar pelo projeto aprovado pela assembleia legislativa do meu estado", ressaltou.

A líder da bancada federal, Sandra Rosado, afirmou que não conhece a matéria, mas adiantou que tem lado. "Se tiver algum dano para o desenvolvimento do meu Estado, ficarei contra. Eu estarei sempre a favor do meu Estado", ressaltou. Fábio Farias rapidamente definiu seu posicionamento. "Eu não estou acompanhando porque ainda está no Senado, mas se isso prejudicar o RN eu ficarei contra", avaliou.



AUGUSTO RATIS / ARQUIVO NJ

“

UMA MATÉRIA QUE É CONTRA O RN, NÃO CONTA COM O MEU VOTO”

José Agripino
Senador

PROJETO ACABA COM OS ATRATIVOS DO RN

A proposta do Import-RN é criar uma nova carga de ICMS para movimento de bens importados destinado ao mercado interestadual. No entanto, com a uniformização do imposto, como prevê o projeto de resolução 72/2010, em tramitação no Senado, o Estado não terá mais nenhum atrativo para estas empresas. A ideia do programa potiguar era oferecer uma alíquota inicial de 2% nas importações nos dois primeiros anos de vigência da Lei, decretada em fevereiro deste ano, aumentando um por cento no terceiro e quarto ano para, então, se estabilizar a partir do quarto ano em 4,25%. Com a igualdade entre os Estados, o critério de escolha destas empresas importadoras passará a ser outros, como logística de transporte, qualidade de estradas e infraestrutura do porto. Isso, manteria o Rio Grande do Norte na posição de coadjuvante no escoamento de cargas marítimas.

PRESIDENTE DA FIERN ESPERA BOM SENSO

"Com as salvaguardas que foram feitas e, no atual momento do estado, a Federação da Indústria do Rio Grande do Norte (Fiern) é a favor da consolidação do Import-RN". Essas palavras são do presidente da entidade, Amaro Sales, que é contra o projeto de resolução do senador Romero Jucá (PMDB-RR), que uniformiza, em todos os estados do país Brasil, a cobrança do ICMS nas operações interestaduais com bens e mercadorias importadas do exterior. Dependendo agora do aval dos senadores, ele espera dos parlamentares potiguares "bom senso".

A explicação dele é que se as importações não forem feitas pelo Rio Grande do Norte, serão feitas pela Paraíba, pelo Ceará ou pelo Recife. Segundo ele, é ilusão acreditar que as importações vão diminuir, como apostam os defensores do projeto.

Amaro espera que os potiguares no Senado se unam aos outros estados que usam sistema diferenciado de cobrança do ICMS e votem contra a matéria.

APRIMORAMENTO

Antes do Import RN ser aprovado, a Federação da Indústria foi consultada e propôs uma série de salvaguardas para o projeto, de modo que não se enfraquecesse a atividade industrial no Estado e a geração de emprego. Amaro expli-



VANESSA SIMÕES / NJ

▶ Amaro Sales, da Fiern, torce pela consolidação do Import RN

cou, que entre essas ressalvas, está a proibição da importação de produtos fabricados no RN. E todas as empresas que quiserem operar pelo Porto de Natal terão que ser aprovadas por uma comissão formada pelas federações da Indústria, do Comércio, da Agricultura e do Transporte.

O problema da aprovação do projeto é que ele, além de não diminuir a importação, uniformizando o ICMS, põe todos os outros portos em um único nível. "Aí o diferencial vai ser a infraestrutura e o Rio Grande do Norte certamente vai sair perdendo", avaliou.



WALDEMIR BARRETO

O OUTRO LADO DA DISCUSSÃO

Oposta à pressão exercida pelos estados do Espírito Santo e Santa Catarina para o retardo da votação do projeto de resolução 72/2010, há parlamentares que cobram urgência na votação da matéria. Eles defendem, ao lado de centrais sindicais, indústrias e empresários, o fim do que chamam de "guerra fiscal dos portos".

Eles acreditam que os incentivos fiscais que estados concedem a produtos importados acabam por enfraquecer o sistema produtivo nacional e, conseqüentemente, diminuir os postos de

trabalho no país. Já a uniformização do ICMS seria um modo de desestimular as importações e cuidar do mercado interno, que segundo o relator do projeto, o senador Romero Jucá (PMDB-RR), tem sofrido com a enxurrada de produtos importados, afetando a indústria brasileira.

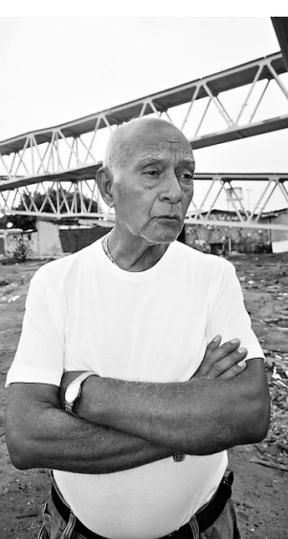
"O que o Espírito Santo faz pode começar a ser feito por outros estados, e aí teremos todos os estados dando incentivos para a importação, acabando com empregos aqui e incentivando no exterior", disse Jucá.

ESTRUTURAS ABALADAS

/ INFRAESTRUTURA / APRESENTANDO RISCO DE DESABAR, PASSARELA DE PARNAMIRIM SERÁ REMOVIDA PELO DNIT



► Passarela localizada na BR 101/RN, no sentido Parnamirim-Natal: obra emergencial de remoção



KALIANNY BEZERRA
DO NOVO JORNAL

DEPOIS DE MAIS de quatro meses, somente amanhã devem começar as obras de remoção da passarela de Parnamirim. Com as placas do piso retorcidas, ferragens tortas e vigas desprendidas, apresentando risco de desabar, a estrutura localizada na BR 101/RN, no sentido Parnamirim-Natal, será removida em até 180 dias.

O motivo do atraso para o começo das obras, segundo o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), é que Triunfo Engenharia, empresa responsável pela remoção, demorou a conseguir um guindaste para a realização do serviço. A razão alegada pela Triunfo para o intervalo de mais de quatro meses para o início do trabalho foram “questões logísticas”. O custo do serviço emergencial será, segundo o DNIT, R\$ 223.689,42 e em agosto a obra deverá estar pronta.

O problema surgiu no início de novembro do ano passado, quando um caminhão que transportava carga pesada sem a devida autorização para veicular na rodovia seguiu no sentido Natal-João Pessoa e colidiu com a passarela, que tem 4,8 metros de altura. O veículo pertencia a empresa Izamar Bady, localizada em São Paulo, que transportava aerogeradores. Após o impacto, as estruturas ficaram abaladas. Nesse período outras colisões aconteceram no local, o que desestabilizou ainda mais a passarela.

O engenheiro responsável pela obra, Francisco Damião de Araújo, que visitou o local na semana passada, disse que, com a licitação con-

cluída pelo DNIT, a empresa já está tomando as providências logísticas para desmontar o empreendimento. “A parte que competirá a retirada das placas de concreto será da Triunfo e outra empresa do Ceará fará a remoção da parte metálica”.

Segundo Francisco Damião, as obras para remover a passarela serão realizadas no período noturno para não provocar transtornos no trânsito e impedir o fluxo na rodovia. Além disso, ele explica que o horário é mais propício para que riscos de acidentes sejam diminuídos. “Não queremos prejudicar o tráfego que passa pelo local e muito menos gerar riscos de machucar pessoas”, destaca o engenheiro.

NOVO PROJETO

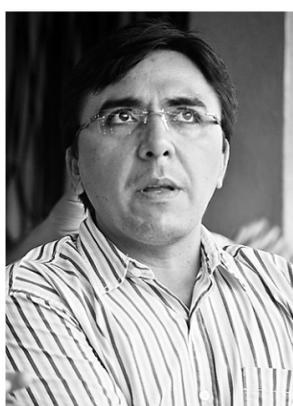
O analista em infraestrutura e transporte do DNIT, Tenório Brito, explicou que antes da colisão provocada pelo veículo que transportava os equipamentos de energia eólica já se pensava em fazer a retirada da estrutura. No entanto, isso não aconteceu antes porque a decisão dependia de um processo público, sendo o empreendimento da alçada federal. Dessa forma, foram realizadas diversas avaliações do local para que o aval fosse concedido. De acordo com engenheiro, a principal urgência é a retirada do vão central, que tem 63 metros e corre riscos de desabar.

Tenório Brito adiantou que a população não ficará sem a passarela. E mais, ele disse que o novo projeto vai se basear numa estrutura com melhor qualidade e sem “remendos”. “Iremos avaliar o material e se concluirmos que ele poderá ser utilizado novamente, iremos construir a nova passarela com ele, mas

claro que terá que estar em ótimas condições; não queremos fazer o trabalho de qualquer jeito”.

O analista do DNIT contou que a empresa responsável pelo primeiro acidente na passarela, a Izamar Bady, está sendo processada por ter infringido o roteiro que o órgão nacional havia instituído e concedido na Autorização Especial de Trânsito (AET). “A empresa pede autorização para circular nas rodovias ao DNIT, que faz o itinerário dos locais pelo qual ela pode circular. Ocorre que ela não cumpriu com o que instituímos”, explicou.

“Eles [Izamar Bady] falaram que iam acionar a seguradora da empresa para arcar com os custos da obra de reconstrução da passarela, mas como não podemos esperar, o caso é realmente de urgência, precisamos fazer a retirada”, informou Tenório. Mesmo assim, ele acredita que os investimentos realizados pelo DNIT serão ressarcidos aos cofres do órgão.



► **Tenório Brito, analista em infraestrutura e transporte do DNIT:** “Iremos avaliar o material”

“NÃO QUEREMOS PREJUDICAR O TRÁFEGO QUE PASSA PELO LOCAL E MUITO MENOS GERAR RISCOS DE MACHUCAR PESSOAS”

Francisco Damião de Araújo,
Engenheiro

/ ZONA NORTE /

POSTO VIZINHO AO BOPE É ASSALTADO

ELE FICAO lado do Batalhão de Operações Policiais Especiais, o BOPE. Nem isso foi capaz de evitar que o posto de combustível fosse assaltado, na manhã de ontem, na Zona Norte de Natal.

Toda a renda do final de semana foi levada na ação dos dois bandidos armados.

Por volta das 10h30 dessa segunda-feira, dois homens chegaram numa moto vermelha

e armados com pistolas, no posto de combustível que fica entre o BOPE e o Atacadão, no conjunto Panatis, Zona Norte da cidade.

Os assaltantes não se acanharam em atuar ao lado de uma unidade da Polícia Militar. Já chegaram anunciando o assalto, segundo a funcionária que falou com a polícia. Todo o dinheiro arrecadado pelo posto neste último final de semana, cerca de R\$ 40 mil, foi levado.

Foi uma ação muito rápida, segundo relato da funcionária do estabelecimento a policiais. “Anunciaram o assalto, pegaram o dinheiro e evadiram-se do local. Foi uma ação muito rápida”, disse o tenente Edson, do Centro Integrado de Operações de Segurança Pública (Ciosp).

Após o ocorrido, a Polícia Militar realizou diligências pelas redondezas, mas não prendeu qualquer suspeito.

PEDIDO DE LICENÇA DE INSTALAÇÃO E OPERAÇÃO
MB EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES LTDA, CNPJ: 04.078.668/0001-02 Torna publico que esta requerendo a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo – SEMURB – São Gonçalo do Amarante, a Licença de Instalação e Operação, para um loteamento residencial com área total de 42,28há, Localizado na BR 406, KM 69, S/N, estrada de Ceará Mirim no bairro Guajiru, São Gonçalo do Amarante/RN.

SINDICATO DOS CAMELÓS INDEPENDENTES DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – SINCAMELO
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA REUNIÃO DE CRIAÇÃO DO SINDICATO
A comissão organizadora para criação do SINCAMELO convida a todos os camelôs independentes em atividade no Estado do Rio Grande do Norte, para uma reunião de criação do sindicato, a ser realizada às 15:00 horas do dia 29 de março de 2012, no pátio do antigo BANERJ, situado à rua Princesa Izabel, Cidade, Alta, quando será apresentada a minuta de estatuto para deliberação e aprovação, assim como a escolha de uma diretoria provisória, a qual providenciará o registro do sindicato e convocará eleição para com posição da primeira diretoria, a qual cumprirá o prazo de mandato a ser estabelecido no edital da entidade.
Natal/RN, 12 de março de 2012.
LÚCIA DANTAS DE LIMA, pela comissão organizadora

Chegou a coleção MITOS DO JAZZ
20 livros-CDs com lançamentos semanais
Promoção de lançamento: R\$ 9,90
Demais Volumes: R\$ 15,90

Abril Coleções

39 peças exclusivas GRÁTIS
uma por semana, com CARAS. Colecione!

PETITES Casseroles DA COZINHA FRANCESA

CARAS

Chegou a coleção CORPO HUMANO
Uma descoberta a cada semana
Um livro completo com mais de 500 páginas
34 Fichários para colecionar num Fichário

• Esqueleto articulado 1,10 m de altura
• Fácil de montar
• Com suporte para ficar em pé

Preço de lançamento R\$ 9,90
Sucesso em diversos países
MELHOR PREÇO R\$ 13,90 COLEÇÃO!

JÁ NAS BANCAS!
Um incrível esqueleto articulado para montar com seu filho
www.colecocoorporo.com.br
Abril Coleções

Festa da Poesia Potiguar

/ DATA / DIA NACIONAL DA POESIA SERÁ CELEBRADO AMANHÃ COM AMPLA PROGRAMAÇÃO CULTURAL NA CIDADE

FOTOS: REPRODUÇÃO



► Nelson Jacobina e Jorge Mautner: show no Palácio Potengi, Cidade Alta, na programação comemorativa pelo Dia da Poesia



► Anchieta Fernandes, pesquisador...



► ... J. Medeiros, artista plástico...



► e Fálves Silva, poeta, falarão sobre o poema processo

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

NATAL FARÁ JUS à condição de única capital brasileira onde o Dia Nacional da Poesia é celebrado como uma espécie de dia santo. Principalmente se, num exercício performático, os poetas forem enquadrados (com liberdade, por favor!) no rol dos santos do pau oco. Amanhã, 14 de março, o poder público, entidades e instituições dedicarão uma programação especial para comemorar a data. O detalhe curioso é que, diferente do que vem ocorrendo nos últimos anos, não haverá performances no meio da rua ou nas esquinas onde dormem os poetas em berço esplêndido.

As atividades começam a partir das 8h com um café da manhã na Funcarte e seguem até à noite, no Palácio Potengi (Cidade Alta) quando a partir das 20h, o compositor Jorge Mautner e o parceiro Nelson Jacobina fazem um show. A Universidade Federal do Rio Grande do Norte também dedicou um espaço generoso para pensar a poesia. O departamento de Letras da UFRN vai promover o evento "Uns Poetas - 45 anos do Poema/Processo". O bate-papo começa às 9h30 com uma conversa entre os poetas Fálves Silva, J. Medeiros e Anchieta Fernandes. A mediação é de Dácio Galvão.

Coordenadora do evento, a professora Cellina Muniz acredita que o movimento criado simultaneamente no Rio Grande do Norte e Rio de Janeiro por poetas potiguares e cariocas foi importante para a cultura brasileira. "Sem dúvida que foi, os delírios daqueles poetas acabaram criando um movimento muito importante naquela época. Até hoje o movimento é conhecido embora as gerações mais

novas não saibam o que foi", diz a professora, para quem o evento ajuda a informar quem desconhece o poema processo.

Deixando para trás os muros da universidade, o cidadão ainda verá mais homenagens, como a que será rendida ao 'príncipe dos poetas' Othoniel Menezes, cujo busto será chantado na passarela do Forte dos Reis Magos, a partir das 8h30.

Saindo de lá talvez ainda dê para pegar a sobra do café-da-manhã oferecido pela Funcarte, às 8h, quando a prefeitura prepara o 'Café com rima', para delírio dos poetas que, em pulverosa, prometem as mais escalafobéticas performances. A prefeitura, aliás, ainda promoverá debates sobre a literatura de cordel, além de um cortejo com um grupo Folia de Rua até o IFRN, na Cidade Alta.

O dia do poeta também terá literatura. Na boca da noite, no Palácio Potengi, o jornalista e escritor Carlos de Souza lança o romance Cidade dos Reis, enquanto a Academia Norteriograndense de Letras abre as portas para os mortais celebrarem "Ressaca", nova obra da escritora Águeda Maria Mousinho Zerôncio.

Também no Palácio Potengi, antes dos shows principais da noite, a Sociedade dos Amigos do Beco da Lama e Adjacências (Samba) promove o segundo Concurso Poético Performático com liberdade total para os poetas declamarem e derramarem as alegrias e tristezas da vida. Por fim, Clara e a Noite, Pedro Breu, Carcará na Viagem, e Papirofônica soltarão o som no IFRN. Do outro lado da avenida Rio Branco, no Palácio Potengi, Jorge Mautner e Nelson Jacobina devem fechar com chave de ouro.

Programação

Fundação José Augusto

► 8h30 - Chantadura do busto do poeta Othoniel Menezes - 'O Príncipe dos Poetas' na passarela da Fortaleza dos Reis Magos

► 18h - Lançamento do livro 'Cidade dos Reis', do jornalista e escritor, Carlos de Souza, no Palácio Potengi

► 20h - Show de Jorge Mautner e Nelson Jacobina, no Palácio Potengi.

Sociedade dos Amigos do Beco da Lama e Adjacências (Samba) / FJA

► 18h - II Concurso Poético Performático, no Palácio Potengi.

Fundação Capitanias das Artes (Funcarte)

► 9h - "Café com rima" e apresentação da Orquestra Potiguar de Violas. Realização da oficina de cordel, ministrada pelo Cineclub do Cordel.

► 10h - Mesa redonda com Mery Medeiros, Roberto Lima e Abaeté (Casa do Cordel).

► 16h - Sarau poético livre na Casa do Cordel.

► 17h40 - cortejo com o grupo Folia de Rua em direção ao IFRN Cidade Alta.

► 18h30 - Palestra sobre cordel: erros, equívocos e falácias, com o lançamento do livro "Apontamentos Para a História do Cordel Brasileiro" (Conhecimento Editora, 2011), do professor Aderaldo Luciano, no IFRN.

► 19h30 - Poesia musicada e shows de Clara e a Noite, Pedro Breu, Carcará na Viagem, e Papirofônica, no IFRN.

Academia Norteriograndense de Letras / União Brasileira de Escritores

► 18h - Solenidade em homenagem ao Dia da Poesia

► 20h - Lançamento do livro 'Ressaca' da escritora Águeda

IFRN

► "Uns poetas - 45 anos do poema/processo"

► 9h - Bate-papo entre os poetas Fálves Silva, Anchieta Fernandes e Jota Medeiros com mediação de Dácio Galvão.

► 10h30 - Lançamento dos livros "ÁRIGEM DE ÁGORA", do poeta J. Medeiros, e "Projeto 45", do poeta Fálves Silva

► Coquetel e sorteio de revistas



► "Ressaca", nova obra da escritora Águeda Maria Mousinho Zerôncio

Marcos Sade paula



SAVE THE DATE

Natal Shopping convida para, dia 22, megafesta para celebrar expansão do mall.

BONJOUR!

Costumo postar no Twitter "Missão@NovoJornal" sempre que estou editando a coluna Lifestyle. Pois bem. Antes de embarcar para Blumenau, recebi o desafio de cobrir as férias do querido "Sá de Paula". Confesso que tremi, mas aceitei o desafio. Eis que, domingo, lendo o livro "Por que a Psicanálise?", excelente obra de Elisabeth Roudinesco, frente ao mar azul e a Mata Atlântica da praia de Laranjeiras, li a seguinte frase. "A alma não é uma coisa". Acredito no ser humano como singular pela subjetividade que lhe é intrínseca. Descobri entre a visão do deslizar dos iates milionários no mar de Balneário e as ideias de Freud e Lacan, o propósito da minha contribuição à coluna e ao Novo.



BIG! Em tempos de glória às divas, Tathiana Bulhões é a imagem glamour do dia.

PUB

O Dublin vive condição do "fala-se" da noite no momento. Rodrigo Lacaz, considerado fashion singer, é confirmado como residente do Pub. O forte do repertório continua sendo U2. Mas o rapaz promete versão para "Creep", da inglesa Radiohead. A funkeira Danina Frommer, musa do Emblemas, sonha num duo tipo batidão com Lacaz. Até agora não o convenceu. Do ponto de vista de ambientação, a arquiteta Danusa Alvarenga aboliu a ideia dos carpetes – comuns nos tradicionais pubs londrinos. Correta. Dublin fica, mesmo, na Irlanda.



Ainda no quesito pub, um nome providencial de luxo é o Underberg. Para quem não conhece, a bebida é um digestivo perfeito para quem se delicia com cerveja. O frasco parece uma garrafinha de champagne. O engradado, com doze unidades no formato mini, custa em torno de R\$ 95,00.

ELISA ELSIE E MARIANA SALES



TREND-SETTER Nathi Faria, depois de knit em Las Vegas com Paris Hilton, voltou ainda mais fashion. No evento Make B. O Boticário, a blogueira apareceu ao estilo Isabel Marrant.

DA HOUSE

Ao que parece finalmente Natal vai ter uma noite com sonzinho atmosférico. Múcio NT diz que a trilha é de muito lounge e house, no estilo Telepomusike, todas as quintas-feiras no Pré-balada Maranello Intercity. Começando a contagem, a data de inauguração é dia 22.

CAFÉ COM BROWNIE

Victor e Gortetti Bonnani anunciam para, dia 21, abertura da Miss Brownie. Vale o registro: além do tradicional café expresso, a browneria terá o ótimo e providencial café coado. A arquiteta Ana Mírian assina o espaço.

DO CEÚ!

O Praia Devassa fechou sábado. Coisas de São Pedro, que literalmente despejou água na festa de aniversário de José Samico. Não faz mal. Samico e Luciane comemoram data feliz, dia 31, quando trazem a tour de Above&Beyond para terras potiguares. Na Semana Santa, tem o tradicional Luau Timbalada na Pipa. Estevão Terceiro, colunista da Tribuna da Bahia e editor do site Mundo Vip, vem.

COLEÇÃO

O vídeo comemorativo aos 10 anos da kKi revela faceta colecionadora da publicitária Clarissa Medeiros. Entre computadores, salas de reuniões e mesas repletas de anúncios e planos de mídia há desde bonecos clássicos como marionetes e Pinóquio a Buzz e Woody, do filme Toy Story.

PAPAI CULT

Renato Telles voltou feliz de São Paulo. Entre os cuidados na montagem de apartamento na capital paulistana, o arquiteto fez o roteiro feirinha da Benedito Calixto e Spot – que todos adoram. Ainda teve sessão de teatro com a filha Ara, que trabalha como diretora de arte em São Paulo. Assistiram ao musical "A família Adams", em cartaz no Teatro Abril.



GIRO Antes de fazer circuito SP, Renato Telles cuidou dos cabelos e brindou no aniversário de Tony Glamour.

OUT ONO INVERNO 2012
CENTRO | MEGASTORE
lojasriocenter.com.br
facebook.com/riocenter
twitter.com/lojasriocenter

Super Quinzena Até 15 de março.
Tecnologia que atrai pessoas.
Miranda 25 Natal: 2010-1010 | Mossoró: 3422-7222
miranda.com.br | facebook/mirandarn | @miranda_rn

DINIZ prime
A Diniz Prime do CCAB Petrópolis foi inaugurada e já se tornou um sucesso. Venha conhecer nossa loja, com grandes marcas e modelos exclusivos para você.

Estilo pra ver e ser visto.
Sofisticação para ver e ser visto.

Novo Flash

Departamento Comercial do NOVO JORNAL faz homenagem às "mídias", no Dia da Mulher, no Mangai

FOTOS: D'LUCA / NJ



► Sheline e Luciano Vasconcelos entre Alison Pedro, Patricia Morais e Pedro Henrique, do NOVO JORNAL



► Gilmara Vicenti, Rosângela Costa, Patricia (NJ) e Ana Karina



► Telga Sobral e Alessandra Rocha



► Lucila Arruda, Thaize Marinho e Luciana Medeiros



► Lirdes Alverga, Arleide Câmara e Rani Dantas



► Verbena Almeida e Thaiza Andrade



► Priscila Coutinho, Emiliana Cabral e Carla Nóbrega

Nada a declarar

/ VISTORIA / EM VISITA AO CANTEIRO DE OBRAS DA ARENA DAS DUNAS, TÉCNICOS DO COL E DA FIFA FOGEM DAS PERGUNTAS E NÃO COMENTAM SOBRE O ANDAMENTO DAS OBRAS DA COPA DO MUNDO EM NATAL

FOTOS: MAGNUS NASCHMENTO / NU



LUAN XAXIER
DO NOVO JORNAL

EM DOIS ÔNIBUS eles chegaram, falaram brevemente com a imprensa, posaram para a foto oficial e foram embora. Técnicos da Fifa e do Comitê Organizador Local (COL) da Copa do Mundo Fifa 2014 estiveram na manhã de ontem em Natal para uma vistória na Arena das Dunas, mas, ao contrário do que todos esperavam, não disseram nada sobre o andamento das obras na capital potiguar. Em uma sala espremida, a imprensa esperou quase uma hora por uma entrevista de 25 minutos que não revelou quase nada sobre o status da organização do Mundial no Rio Grande do Norte.

De novidade apenas a boas novas da mobilidade urbana. A governadora Rosalba Ciarlini anunciou que os túneis da Avenida Prudente de Moraes, previstos no pacote de obras que compete ao governo, ficarão prontos até junho. Além disso, junto ao governo federal Rosalba conseguiu um novo acesso para o Aeroporto de São Gonçalo, que também será ligado à BR-304, entre Macaíba e Parnamirim. Sobre o estádio, os técnicos da Fifa e do COL, que vieram a Natal realizar vistória operacional de ações específicas dos jogos da Copa, pouco falaram, mas prometeram novas visitas - duas por ano - até 2014.

"O objetivo da visita não é de forma nenhuma verificar o andamento de obras do estádio", ressaltou o diretor executivo de operações do Comitê Organizador Local (COL), Ricardo Trade. À frente de uma comitiva com mais de 20 pessoas, ele explicou que sua vinda a Natal é parte de um cronograma de visitas a todas as sedes da Copa do Mundo que não farão parte da Copa das Confederações, caso de Natal, São Paulo, Curitiba. "Estão vindo aí mais de 20 técnicos da Fifa com experiência muito grande em realização de Copa do Mundo, que vão dialogar com a cidade sobre como o espectador chega no aeroporto, como a mídia chega no estádio, entre outros detalhes", explicou Ricardo Trade.

Segundo ele, o trabalho das visitas é uma complementação do que vem sendo feito há bastante tempo pelos membros do COL, que fiscalizam as obras de cada cidade-sede através de contatos com representantes das cidades e encontros

nacionais. "Nós estamos totalmente integrados com o governo do Estado e com a administração municipal, então já estamos planejando isso, mas planejar de longe em cima de uma planta é uma coisa, então agora a gente começa a vir mais - e isso vai se repetir - junto com os técnicos para, juntos com os técnicos da cidade e do estado, a gente começar a verificar o planejamento no local", comentou o diretor do COL.

O diretor do escritório da Fifa no Brasil, Fúlvio Danilas, não falou sobre as obras da Arena das Dunas, tampouco sobre questões de mobilidade e infraestrutura urbana. "Eles não vão emitir nenhum parecer em relação às obras. Não é nossa função", disse durante a entrevista coletiva, realizada antes da visita dos técnicos. Questionado sobre possíveis entraves operacionais para que o estádio natalense fique pronto para a Copa do Mundo Fifa 2014, o representante da Fifa desviou a resposta: "Ao longo do trabalho surgem desafios. Não são problemas, são desafios".

Entre as principais preocupações que seriam analisadas pelos técnicos do COL estava o trabalho dos profissionais de imprensa, que serão acomodados no chamado centro de mídia, além de questões logísticas em relação ao desembarque de torcedores na cidade. "Esse é o objetivo claro da viagem: planejar as operações que vão ocorrer lá na frente, na Copa, para a gente realizar uma belíssima Copa aqui em Natal também", disse Ricardo Trade, diretor do COL. "Num jogo normal nós temos 100, 50 jornalistas, e num jogo de Copa do Mundo nós temos 2 mil, 3 mil jornalistas", comentou, dizendo que durante a visita seriam avaliados detalhes como saída e entrada dos profissionais, acomodação da imprensa, entre outros.

Fúlvio Danilas, representante da Fifa, disse também que a visita serve para corrigir pequenas diferenças em relação ao que consta no projeto e algumas particularidades de cada estádio, principalmente em relação à topografia do terreno. "Nossas equipes estão trabalhando em cima de plantas e projetos e agora eles estão trabalhando in loco", disse. "Estamos aqui para conhecer in loco toda a topografia do terreno do estádio", completou.



► Uma comitiva formada por mais de 20 pessoas esteve visitando as obras da Arena das Dunas, mas objetivo é planejar o que irá acontecer durante a Copa

LEGADO DA DIVULGAÇÃO

A tarefa de repassar detalhes sobre o andamento das obras ficou novamente com os governantes locais. Além de apresentar o andamento das obras de mobilidade, a governadora Rosalba Ciarlini comentou sobre a visita dos membros do COL e disse que a Copa trará para Natal uma divulgação nunca antes tida com o turismo. "A bola já está rolando. A Copa está se aproximando. É uma oportunidade única que nós temos de abrimos essa janela para o mundo", afirmou.

Questionada em relação à transformação da Arena das Dunas em um chamado "elefante branco" em virtude do potencial do futebol local, a governadora

disse que não acredita nesta possibilidade e que, ao contrário disso, com o novo estádio Natal deve entrar na rota dos grandes eventos nacionais. "Eu tenho certeza que essa obra vai fazer com que o nosso estado possa atrair grandes eventos esportivos, que nós não tínhamos porque não tínhamos um estádio com condições de atrair eventos esportivos nacionais. Isso vai acontecer agora com essa obra", salientou a governadora.

Para a prefeita de Natal, Mícarla de Sousa, além das melhorias na mobilidade urbana, que segundo ela "foi feita pensando em Natal para os próximos 50 anos", a capital potiguar terá após a realização

da Copa um grande legado para sua "galinha dos ovos de ouro", o turismo. "Tem outros legados tão ou mais importantes que a própria obra, por exemplo a marca de Natal. Essa marca vai ser potencializada, isso quer dizer que a nossa menina dos olhos, nossa galinha dos ovos de ouro chamada turismo, ela vai estar sendo alimentada com a nossa marca sendo expandida para todo o mundo. E isso nos faz crer que a nossa economia também estará sendo alimentada para as próximas décadas", pontuou.

Prometendo concluir todos os projetos que a prefeitura assumiu com vista ao Mundial que será realizado no Brasil daqui a dois anos, Mícarla ressaltou

também os benefícios que à população com o incremento de algumas obras da Copa, por exemplo o Aeroporto de São Gonçalo, que em sua visão dará uma nova porta de entrada para a cidade, o legado da qualificação profissional para a população e da criação de 15 mil empregos apenas para a área da construção civil nos próximos dois anos. "Nós estamos muito tranquilos em relação a tudo que a prefeitura tem feito. Eu sei que essa Copa é um grande desafio para todos nós, afinal muitas pessoas não acreditavam que Natal pudesse desbancar outras cidades. E podem anotar: Natal não será apenas uma sede da Copa do Mundo de 2014", comentou.



“ NOSSAS EQUIPES ESTÃO TRABALHANDO EM CIMA DE PROJETOS. ESTAMOS AQUI PARA CONHECER IN LOCO ”

Fúlvio Danilas,
Representante da Fifa



O OBJETIVO DA VISITA NÃO É DE FORMA NENHUMA VERIFICAR O ANDAMENTO DAS OBRAS DO ESTÁDIO”

Ricardo Trade,
Diretor Executivo de Operações do COL



TEIXEIRA ENTREGA A CARTOLA

/ FUTEBOL / DEPOIS DE 23 ANOS A FRENTE DA CBF, RICARDO TEIXEIRA RENUNCIA AO CARGO, QUE PASSARÁ A SER OCUPADO POR JOSÉ MARIA MARIN, EM MEIO A DENÚNCIAS DE DESVIO DE RECURSOS E COM DIFICULDADES NO RELACIONAMENTO COM O GOVERNO FEDERAL E COM O PRESIDENTE DA FIFA

FOLHAPRESS

RICARDO TERRA TEIXEIRA, 64, renunciou ontem ao cargo de presidente da CBF (Confederação Brasileira de Futebol), que ocupou desde 1989. Como consequência, o cartola também saiu do comando do COL (Comitê Organizador Local da Copa de 2014).

O substituto será José Maria Marin, 79, até hoje vice da CBF para a região Sudeste - era o vice mais velho. Em entrevista coletiva, o novo presidente afirmou três

vezes que vai continuar a gestão de Teixeira. O mais poderoso dirigente do futebol brasileiro sai de cena após seu envolvimento em casos de corrupção, tanto no país quanto no exterior.

Teixeira sai após série de informações que o vinculam à empresa Ailanto Marketing, investigada por desvio de dinheiro público na organização do amistoso entre Brasil e Portugal, em 2008, no Distrito Federal. O cartola também é acusado de receber propina da extinta ISL, no maior escândalo da história da

Fifa. Ele nega todas as acusações.

No Brasil, a investigação sobre o amistoso já começava a dificultar sua gestão. Não havia mais diálogo com a presidente Dilma Rousseff. No exterior, suas desavenças com o presidente da Fifa, Joseph Blatter, atrapalhavam negociações relativas à Copa. Teixeira sai também para tratar de problemas de saúde -sofre de diverticulite, inflamação no cólon, órgão ligado ao intestino.

José Maria Marin classificou hoje a administração de Teixeira

à frente da CBF como "exemplar e moderna".

Marin leu uma carta de renúncia de Teixeira, em que o ex-presidente exalta resultados de sua gestão, como conquistas da seleção brasileira, organização de campeonatos e a garantia do Brasil como sede do Mundial de 2014.

Afirma no documento que sai para cuidar da saúde e minimiza as denúncias. "Deixo definitivamente a presidência da CBF com a sensação do dever cumprido. Não há sequência de ataques injustos

que se rivalizem à felicidade de ver, no rosto dos brasileiros, a alegria da conquista de mais de cem títulos, entre os quais duas Copas do Mundo, cinco Copas América e três Copas das Confederações. Nada maculará o que foi construído com sacrifício, renúncia e dor", escreveu.

Apesar de ter saído da presidência das entidades, Teixeira deixa familiares em cargos importantes: o irmão Guilherme, diretor de patrimônio da CBF, a filha Joana Havelange, diretora-execu-

tiva do COL, e o cunhado Leonardo Rodrigues, gerente de compras do comitê.

Marin disse que cumprirá todo o mandato até abril de 2015. Ex-governador de São Paulo, ele também presidirá o COL. Ao comentar o trabalho no comitê, cometeu uma gafe ao errar o nome de integrantes da entidade.

"Participarei junto com outros dois companheiros (...), o fenômeno Romário...", disse. Em seguida, corrigiu-se: "Ronaldo Nazário e Bebeto."

FUTEBOL E POLÍTICA

O novo presidente da CBF e do COL, José Maria Marin, 79, é ex-governador de São Paulo e ex-presidente da Federação Paulista de Futebol. Já era vice-presidente da confederação para a região Sudeste, por indicação da federação paulista. Mas foi um episódio recente que o colocou de novo sob os holofotes.

Câmeras de TV o flagram embolsando uma medalha durante cerimônia de premiação da Copa São Paulo de futebol júnior, em janeiro. Pessoas próximas a Marin argumentam que se tratava de um mimo do

presidente da FPF, Marco Polo Del Nero, um presente de valor simbólico.

Filho do lutador de boxe Jack Marin, José Maria optou por outro esporte na juventude, o futebol. Começou no Jabquara e jogou, entre 1950 e 52, pelo São Paulo, sob o comando de Vicente Feola.

Formado em direito pela USP, Marin foi vereador pelo extinto Partido de Representação Popular nos anos 60. Na década seguinte, foi deputado estadual pela Arena. Ele, depois, tornou-se vice-governador e, por período de dez meses, no início dos



► José Maria Marin acumula CBF e presidência do Comitê da Copa até o mundial

anos 80, assumiu o governo em substituição a Paulo Maluf.

De volta ao cenário esportivo, Marin presidiu a federação

paulista entre 1982 e 88, além de ter chefiado a delegação brasileira que disputou a Copa de 86, no México.

ção de Teixeira em supostos esquemas de tráfico de influência e favorecimento.

Outra mudança indicada por Vanildo é a mudança do centro das decisões. Com a sede da entidade na Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro, as reuniões e diretrizes eram todas elaboradas na capital carioca. Com a chegada de Marin ao comando da entidade, o prólio do futebol nacional deverá se concentrar em São Paulo.

Quanto à relação entre a CBF e as federações, o presidente da FNF não acredita em qualquer mudança e que, mesmo aquelas apontadas como "rebeldes", deverão ter o mesmo espaço anterior as demais. Vale lembrar que, dias antes da oficialização da saída de Teixeira, a Federação Gaúcha já havia iniciado o processo eleitoral paralelo para tomar a cadeira

da presidência. O cartola, no entanto, foi mais rápido e abafou a insurreição ao exibir o apoio da maioria das federações estaduais, inclusive da FNF.

Vanildo garante ter uma boa relação com o novo presidente da entidade e prevê uma boa gestão do novo mandatário do futebol nacional, mas espera um movimento articulado entre as demais federações do país para mudar o perfil de gestão, numa crítica velada a forma como o ex-presidente dirigia a CBF. "Como presidente, promoveu a verticalização do futebol com as Séries A e a organização da B. Mas é importante que as federações possam participar mais e que a gestão deixe de ser apenas de adesão e possa ser de discussões, pois nós das federações não somos ouvidos em quase nada do que é decidido na CBF", disse.

REBELDES QUEREM NOVA ELEIÇÃO

A leitura da carta de renúncia de Ricardo Teixeira pelo novo presidente da CBF, José Maria Marin, contou com a presença de 20 dos 27 presidentes de federações estaduais. Um dos sete ausentes, o mandatário da entidade baiana, Edinaldo Rodrigues, diz que já sabia da notícia. E, no papel de um dos líderes das federações ditas rebeldes, acrescenta que o grupo não aceita a permanência de Marin até 2015. "Essas federações têm um posicionamento que não mudou ao que era antes", afirma Rodrigues, sobre a exigência por no-

vas eleições na CBF. Segundo ele, a movimentação ainda envolve pelo menos Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Pará e Paraná.

Antes do Carnaval, quando a saída de Teixeira já parecia iminente e os rebeldes começaram a se articular, o presidente da federação gaúcha, Francisco Novelletto, explicou o motivo pelo qual não aceitará a manutenção de Marin. "Nós prorrogamos o mandato para o Ricardo Teixeira. Então, espero que se faça justiça e se convoque novas eleições", disse ele.

JOSÉ VANILDO ACREDITA EM MELHORA NA RELAÇÃO COM O GOVERNO

A saída do presidente de Confederação Brasileira de Futebol (CBF) depois de 23 anos à frente da entidade não deverá provocar mudanças drásticas na forma como a instituição administra o futebol nacional. Ao menos é o que afirmou o presidente da Federação Norte-Riograndense de Futebol (FNF), José Vanildo, aliado do ex-cartola-mor do futebol brasileiro. "A saída de Ricardo Teixeira se deu por muitas razões. A pressão forte que recebia é um dos motivos, mas também a questão de saúde que o impedia de seguir no comando", revelou.

Apesar da mudança no comando, José Vanildo não acredita que a CBF passará por qualquer mudança drástica. "A cultura

do futebol no Brasil e no mundo é uma cultura tradicional. Não há modificações rápidas", comentou.

Apesar de descartar reformulações profundas na gestão do futebol brasileiro, Vanildo acredita que algumas mudanças imediatas deverão ser percebidas já nas próximas semanas com o comando passando a José Maria Marin. "Acredito que essa mudança vai promover uma maior integração da entidade com o Governo Federal e até mesmo com a própria Fifa. Sem dúvida haverá uma melhora nas relações", sinalizou o presidente da federação local apontando o estreitamento entre as três forças organizadoras da Copa devido a constante cita-



► Presidente da FNF, José Vanildo não acredita em mudanças drásticas na CBF

Em relação ao Campeonato do Nordeste, José Vanildo afirmou que é o momento de retornar a luta por uma vaga na Copa Sulamericana como prêmio ao campeão do torneio regional que

deverá ser realizado em 2013. Até o momento, foi assegurada a transmissão da competição pela Rede Globo e a disputa foi incluída no calendário do futebol nacional para o ano que vem.



MAGNIUS NASCIMENTO / NJ

► O meia Raul toca por cima do goleiro Renato, do Alecrim, no terceiro gol de ABC na goleada por 4 x 0 e assume a artilharia da equipe no campeonato estadual com seis gols marcados, dos quais três no confronto de domingo no Frasqueirão

TRANQUILIDADE TOTAL

/ SEM RIVAL / DEPOIS DE GOLEAR O TREM DO AMAPÁ POR 5 A 0 NO MEIO DA SEMANA, ABC ASSUME A LIDERANÇA DO SEGUNDO TURNO NO ESTADUAL COM A VITÓRIA DE 4 A 0 CONTRA O ALECRIM E TEM FOLGA ESTA SEMANA PARA SE PREPARAR PARA O JOGO COM O SANTA CRUZ

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

UM DIA DEPOIS de bater o líder com uma goleada convincente, o clima no ABC é de tranquilidade. Não apenas pelos três pontos e a ponta na tabela conquistada diante do Alecrim após o placar de 4 a 0, mas principalmente pelo bom futebol apresentado nas últimas duas partidas nas quais conseguiu balançar as redes nove vezes, uma média surpreendente de 4,5 gols por partida.

Mais do que isso, a vitória ampliou ainda mais a vantagem abecedista em relação aos rivais, o que vai garantindo momentaneamente a vaga norte-riograndense no Campeonato do Nordeste ao Alvinegro já que o regulamento

do Potiguar 2012 garante ao time com melhor desempenho a vaga na edição da competição regional que será retomada em 2013.

Líder do segundo turno, o ABC é também líder do campeonato na classificação geral. Com 34 pontos, o ABC está 11 à frente do América, segundo colocado. Santa Cruz e Baraúnas vem logo em seguida, respectivamente com 20 e 19 pontos no total. A briga na parte de baixo da tabela, que ao invés de trazer participação no Nordestão poderá garantir o rebaixamento à Segunda Divisão do Estadual, tem quatro equipes. O Caicó é o lanterna com nove pontos, mas bem próximo do Alecrim, penúltimo colocado e lanterna durante todo o Primeiro Turno com 11 pontos. Assu e Potiguar, respectivamente com 13 e 14 pontos, ocupam as posições seguintes.

A boa fase em campo e na tabela de classificação foi comemorada por Leandro Campos após a partida contra o Alvirverde. "A vitória nos deu a liderança do turno e nos coloca em uma situação um pouco mais tranquila para a sequência da competição. Estamos

mais próximos da conquista da vaga no Campeonato do Nordeste e também da busca pela classificação à semifinal. Vamos trabalhar, pois não teremos facilidade", disse o treinador que terá uma inédita semana de descanso para recuperar os jogadores contundidos e aqueles que tem enfrentado a maratona de jogos nos últimos dias.

Com o dia de folga dado a praticamente todo o elenco Alvinegro, o ABC deve ter sua reapresentação na manhã de hoje, no Centro de Treinamento Vicente Farahe. Ontem, apenas os atacantes Léo Gamalho e Paulista, bem como o lateral-esquerdo Berg e o volante Carlinhos Santos estiveram no campo de treinamento para realizar um trabalho de condicionamento físico junto com os preparadores Alvinegros. O meia Jérsen, poupado pelo departamento médico, e o lateral-esquerdo Renatinho Potiguar também estiveram no clube para seguir com o tratamento.

O primeiro deverá estar à disposição do treinador já para o próximo domingo, enquanto o camisa seis abecedista deverá ficar mais tempo afastado dos grama-

dos devido ao estiramento no adutor da coxa direita. Potiguar deve passar por uma reavaliação médica no treino desta tarde. De folga no meio de semana graças a classificação garantida na primeira partida da Copa do Brasil quando goleou o Trem-AP por 5 a 0, o ABC volta a campo no final de semana, diante do Santa Cruz, no estádio Ibezão, casa do adversário.

FALA RAUL

De contestado a incontestável. Essa é a saga do atual camisa 10 do ABC, Raul. Autor de três gols na vitória do último domingo sobre o Alecrim, o jogador já é o artilheiro da equipe no Campeonato Estadual com seis gols - um a mais que Jérsen e dois a frente dos centroavantes Washington e Léo Gamalho. Feliz pelo desempenho na partida, o atleta destacou o papel dos companheiros para ter chegado ao hat-trick. "Um foi de pênalti no final da partida, o outro foi depois de um cruzamento do Eliélton, onde eu entrei na área e fiz o gol, e o segundo foi uma assistência do Washington, que me deixou na cara pra marcar o gol. Eu fiz o gol, mas só tive as oportuni-

dades graças a participação dos meus companheiros. O time todo tem atuado bem e nosso resultado é o reflexo disso", comentou ao final da partida.

Não apenas bom finalizador, o meia tem feito bem o papel de articulador da equipe com inversões de jogo, troca rápida de passes e lançamentos de longo alcance. Nas jogadas de bola parada, quando não ameaça a meta defensiva com chutes perigosos, põe o arquiervo em situação difícil com cruzamentos bem colocados. Vale lembrar, inclusive, que o jogador foi o responsável pela cobrança de falta que deixou o zagueiro Alison em condição de abrir o placar contra o Alecrim.

O rendimento do jogador, seja na armação ou na função de "matador", é surpreendente nos últimos jogos. Em quatro partidas disputadas recentemente, sendo três pelo Campeonato Potiguar e uma pela Copa do Brasil, o jogador marcou seis gols. Apenas diante do Corinthians, em Caicó, é que o meiocampista passou em branco após o início da Copa RN. Na oportunidade, Washington marcou o gol do empate Alvine-

gro. O fato curioso é que, em todo Primeiro Turno do Estadual, o jogador só marcou uma vez, justamente na vitória abecedista sobre o Alecrim por 6 a 1.

O jogador, inclusive, chegou a ficar de fora de boa parte do primeiro turno depois de sofrer uma lesão no rosto e ter que se submeter a uma cirurgia. Recuperado, o atleta ganhou ritmo, mandado para longe a desconfiança inicial da torcida e provado que tem futebol para vestir a camisa do Alvinegro da capital. "Fico feliz pelos gols, fico feliz também porque tô fazendo mais gols. No início foi difícil a adaptação, demorei pra pegar ritmo, mas agora comecei a deslanchar e jogar bem. Espero continuar assim", disse.

Resultados da rodada

Palmeira 1 x 1 Caicó
Corinthians 1 x 1 Santa Cruz
Baraúnas 1 x 0 América
Assu 1 x 0 Potiguar
ABC 4 x 0 Alecrim

Próxima rodada

Potiguar x Alecrim
Caicó x Baraúnas
América x Corinthians
Assu x Palmeira
Santa Cruz x ABC

AMÉRICA TRABALHA CONTRA O TEMPO

As nuvens negras que cercam a capital potiguar nos últimos dias podem, muito bem, terem se originado no Centro de Treinamento Abílio Medeiros, em Parnamirim. Depois de duas derrotas consecutivas - ambas sob o comando do recém-chegado técnico Roberto Fernandes -, o clima no Alvirrubro não é dos melhores. A última derrota, nesta pelo Campeonato Estadual para o Baraúnas por 1 a 0, derribou a equipe americana da vice-liderança da competição para a quinta colocação após o fim da terceira rodada com quatro pontos.

Para evitar que a turbulência aumente e o destino do técnico Francisco Diá, que em 2010 acabou demitido depois de ficar de fora da disputa do título estadual e ser desclassificado pelo São José-AP na Copa do Brasil, não dá assombrar também ao próprio Roberto Fernandes, o treinador

espera mais equilíbrio por parte da equipe nas próximas partidas. "O jogo foi uma sequência daquilo que observamos na primeira partida. A equipe melhorou em alguns aspectos, mas acho que o momento é de falar pouco e trabalhar", declarou. Ainda de acordo com o treinador, o momento também é de resgatar a confiança do grupo jogadores. "O grupo que nós temos é esse e agora é temos que buscar recuperar alguns atletas que sabemos que podem render mais. Temos que buscar equilibrar a equipe. O time tem que melhorar para sermos mais competitivos", explicou.

E competitividade é tudo que o América precisa, especialmente para o duelo de amanhã pela Copa do Brasil. Com a necessidade de vencer o Horizonta-CE por 3 a 0 - a primeira partida do Barú, fica por conta da presença do atacante Lúcio que de-

Classificação da Série A								
Posição	Equipe	Pontos	Jogos	V	E	D	GP/GC	Saldo
1	ABC	7	3	2	1	0	7 / 1	6
2	Alecrim	6	3	2	0	1	5 / 5	0
3	Baraúnas	6	3	2	0	1	2 / 2	0
4	Santa Cruz	5	3	1	2	0	2 / 1	1
5	América	4	3	1	1	1	4 / 2	2
6	ASSU	3	3	1	0	2	1 / 3	-2
7	Palmeira	3	3	0	3	0	2 / 2	0
8	Corinthians	3	3	0	3	0	2 / 2	0
9	Potiguar-M	1	3	0	1	2	0 / 2	-2
10	Caicó	1	3	0	1	2	2 / 7	-5

para conseguir arrumar a pontaria e contrariar o retrospecto das últimas partidas, já que em três jogos, marcou apenas um gol. A esperança, apesar da falta de ritmo e ter entrado em campo apenas por alguns minutos diante do Barú, fica por conta da presença do atacante Lúcio que de-

verá atuar por pelo menos um tempo no duelo de quarta-feira. Para iniciar a partida, no entanto, o mais provável é que o treinador mantenha o ataque com Wanderley e Soares.

Fernandes continua sem poder contar com o zagueiro Mauro, que fez uma ressonância e

está fora dos dois próximos compromissos da equipe. Já Fabinho, está vetado duplamente, pelo departamento médico devido a um estiramento muscular e a expulsão na partida de ida, em Horizonte, nos minutos finais de jogo. Válber, em observação, ainda deverá aguardar uma nova avaliação dos médicos do clube para ter sua participação definida.

O volante Ricardo Baiano, com um gancho de duas partidas para competições nacionais devido a punição quando ainda atuava pelo Guarany de Sobral-CE, também está fora. Fora da partida deste meio de semana e de todas as outras da temporada está o zagueiro Marx Ferraz. O jogador não vinha sendo utilizado pelo clube e rescindiu amigavelmente seu vínculo com a equipe americana.

Hoje à tarde, o treinador deverá fazer o último treino antes do confronto decisivo da Copa do Brasil, no qual definirá a equipe que vai a campo. A partida começa às 20h30 e será realizada no Estádio José Nazareno, o Nazarenão, em Goianinha.

TREINADOR LAMENTA RECUSA À PROPOSTA DO AMÉRICA

O técnico Alfredo Sampaio foi demitido do comando do Boavista. O treinador foi substituído por Andrade, técnico campeão brasileiro pelo Flamengo em 2009. Revoltado com a demissão, Alfredo Sampaio criticou a diretoria e disse que havia preferido ficar no Boavista a ir para o América/RN, que contratou o Roberto Fernandes para substituir Flávio Araújo.

"Fui uma surpresa por causa do trabalho que eu estava fazendo. Recebi uma notícia pelo telefone. Eu tinha recebido uma proposta do América-RN e recusei porque tinha um projeto. Tomei esta decisão porque tenho caráter. Só posso desejar boa sorte aos atletas, nem tanto para a diretoria. Faltou respeito", disse Alfredo Sampaio à Rádio Brasil. No Boavista, Alfredo Sampaio trabalhava com os meias Tony e Fabiano Gadelha, ex-América e ABC, respectivamente.